

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

JOSEMY BARBOSA DA SILVA

ACESSO E USO NA BIBLIOTECA ESCOLAR CÉLIO CUSTÓDIO

JOÃO PESSOA
2011

JOSEMY BARBOSA DA SILVA

ACESSO E USO NA BIBLIOTECA ESCOLAR CÉLIO CUSTÓDIO

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado ao Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Patrícia Silva

JOÃO PESSOA
2011

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOSEMY BARBOSA DA SILVA

ACESSO E USO NA BIBLIOTECA ESCOLAR CÉLIO CUSTÓDIO

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado ao Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em: ____/____/2011.

BANCA EXAMINADORA

Professora Ms. Patrícia Silva
Orientadora (Universidade Federal da Paraíba)

Professora Dra. Gisele Côrtes
Examinadora (Universidade Federal da Paraíba)

Professora Ms. Bríggida de Azevedo
Examinadora (Universidade Estadual da Paraíba)

À minha esposa que sempre me incentivou nos estudos.

Aos meus pais que não tiveram a oportunidade de seguir seus estudos.

À minha querida tia Francisca Adélia que me criou com um amor de filho.

À minha irmã e madrinha pelo apoio dado em todos os momentos de minha vida.

Ao Pe. Alberto pelos conselhos dados em momentos difíceis da minha caminhada.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me guiado nessa caminhada, dando-me força e coragem para acreditar que era possível.

Aos meus pais e minha irmã (madrinha) por todo o seu amor, carinho e apoio e por acreditarem sempre no meu sucesso.

À minha esposa Liégina pelo seu amor, compreensão, cuidado e apoio para que não desistisse em momentos de fadiga.

Aos amigos de trabalho pelo espaço cedido para que pudesse realizar minhas pesquisas na internet e auxílio na informática.

À professora Patrícia Silva por ter aceitado ser minha orientadora nessa pesquisa, por seus ensinamentos preciosos que tanto contribuíram na minha jornada acadêmica, também por sua compreensão, estímulo e dedicação na realização deste trabalho.

Ao pessoal do Colégio Zepires pelo espaço cedido para pesquisa na biblioteca e por toda atenção e carinho para comigo, e pelo apoio incondicional que ofereceu na realização desta pesquisa.

Aos meus colegas de sala pela amizade e carinho recebidos durante estes anos de curso, em especial a Jordânia, Cesário, Jerusalém, Márcia, Manuelina e Alexandre que sempre estiveram comigo tanto nos momentos das risadas como nos momentos dos apertos.

Às minhas amigas Juliana e Samara da Faculdade de Ciências Médicas, onde realizei o estágio supervisionado pela ajuda prática no exercício da profissão.

Aos amigos que me incentivaram a voltar com os estudos depois de um período afastado.

E a todos aqueles que de alguma forma contribuíram, para a realização deste trabalho.

“A educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”.

Paulo Freire

RESUMO

A sociedade da informação visa subsidiar a diversidade de suportes e meios de acesso à informação. Nesse contexto, a biblioteca escolar deve buscar criar espaço para que todos possam desenvolver suas habilidades, suprindo assim, as necessidades informacionais da comunidade que ela esta inserida. No entanto, para atingir este objetivo a mesma precisa oferecer produtos e serviços que venham atender aos interesses a que serve. A pesquisa objetiva analisar o acesso e o uso da informação pelos usuários da Biblioteca Escolar Célio Custódio, do Colégio Particular de Ensino Fundamental e Médio Zepires, para poder subsidiá-lo com possíveis e novas tomadas de decisão perante a sua biblioteca. Realizamos um estudo sobre o colégio e sua biblioteca. O nosso referencial teórico abordou conceitos sobre tipos de bibliotecas sendo dado um enfoque maior a biblioteca escolar. Citamos também sobre os usuários da informação e as suas necessidades informacionais. A população estudada é composta de 128 usuários sendo dividido em dois blocos, o primeiro é composto de funcionários (professores e assistentes administrativos) e o segundo por alunos (Ensino Fundamental 2 e Médio). Para coleta de dados utilizamos um questionário para os dois blocos. Para análise dos dados, utilizamos abordagens quantitativas e qualitativas para ambos. Os resultados do primeiro bloco demonstram que a maioria dos usuários é composta por professores de ambos os sexos, numa faixa etária entre 25 a 40 anos, e que utilizam a biblioteca como auxilio no planejamento das aulas. O do segundo bloco apontam para um número maior de usuários no Ensino fundamental 2; a faixa etária é entre 10 a 20 anos de idade; e que a maioria utilizam a biblioteca para jogos. A pesquisa tem um cuidado de proporcionar a biblioteca escolar Célio Custódio uma reflexão sobre sua política de desenvolvimento de coleções e de sua estrutura; o de oferecer aos seus usuários um melhor acesso e uso das informações nela contida, como também deixar pistas de orientações para aprimorar os serviços oferecidos pela biblioteca.

Palavras Chave: Biblioteca escolar. Acesso e uso. Informação.

ABSTRACT

The Information Society aims to support the diversity of media and means of access to information. In this context, a school library should seek to create space for everyone to develop their skills, filling the information needs of the community where it resides. However, to achieve this goal it needs to offer products and services that meet the interests it serves. The research aims to analyze access and use of information by users of the Célio Custódio School Library, the private elementary and high school Zepires in order to subsidize it with new options for its library. We conducted a study about the college and its library. Our theoretical concepts moved around types of libraries being given a greater focus on school libraries. We also mentioned the information users and their needs. The study population consisted of 128 users being divided into two blocks, the first is composed of the staff (teachers and administrative assistants) and the second of students (Second Elementary and High School). For data collection we used a questionnaire for both blocks. For data analysis, we used quantitative and qualitative approaches. The first block results shows that most users consists of teachers, both sexes, age group between 25 to 40 years, and who use the library as an aid in planning lessons. The second block displays a larger number of users in the Second Elementary, the age is between 10 and 20 years of age, and most of them uses the library for games. The research succeeds to provide the Célio Custódio School library, reflection about its development policy and its structure, to offer its users a better access and use of the information contained therein and leave guidelines clues to improve the services offered by the library as well.

Keywords: School library. Access and use. Information.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 - Parte externa do Colégio.....	26
Fotografia 2 - Parte interna do Colégio.....	26
Fotografia 3 - Entrada da biblioteca.....	28
Fotografia 4 - Parte interna da biblioteca	28
Fotografia 5 - Parte interna da biblioteca	29
Fotografia 6 - Acervo das revistas.....	30
Fotografia 7 - Acervo das revistas.....	30
Fotografia 8 - Estante dos jogos.....	31
Fotografia 9 - Posição dos livros	32
Fotografia 10 - Posição dos livros	32
Fotografia 11 - Acesso dos usuários	33
Fotografia 12 - Acesso dos usuários.....	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Função dos funcionários.....	45
Gráfico 2 - Grau de escolaridade dos funcionários.....	46
Gráfico 3 - Gênero dos funcionários.....	46
Gráfico 4 - Idade dos funcionários.....	47
Gráfico 5 - Utilização da biblioteca pelos funcionários.....	47
Gráfico 6 - Os funcionários encontram o que procuram.....	48
Gráfico 7 - Acervo da biblioteca para os funcionários.....	49
Gráfico 8 - O atendimento para os funcionários.....	50
Gráfico 9 - Utilização de outra biblioteca pelos os funcionários.....	50
Gráfico 10 - Acesso à informação para os funcionários.....	51
Gráfico 11 – Escolaridade dos alunos.....	52
Gráfico 12 - Gênero dos alunos.....	52
Gráfico 13 - Idade dos alunos.....	53
Gráfico 14 - Utilização da biblioteca pelos alunos.....	53
Gráfico 15 - Os alunos encontram o que procuram.....	54
Gráfico 16 - Acervo da biblioteca para os alunos.....	55
Gráfico 17 - O atendimento para os alunos.....	55
Gráfico 18 - Utilização de outra biblioteca pelos os alunos.....	56
Gráfico 19 - Acesso à informação para os alunos.....	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de biblioteca.....	18
Quadro 2 - Objetivos centrais e o papel da biblioteca.....	21
Quadro 3 - Papeis da biblioteca.....	21
Quadro 4 - Sinalização da biblioteca.....	22
Quadro 5 - Serviços oferecidos na biblioteca.....	23
Quadro 6 – Dados sobre o acesso do individuo a informação.....	35
Quadro 7 - Canais de informação.....	36
Quadro 8 - Fatores capazes de influenciar o uso da informação.....	37
Quadro 9 - Barreiras na procura da informação.....	37
Quadro 10 - Tipos de usuários.....	39
Quadro 11 - Objetivos de um estudo de usuários.....	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pirâmide das necessidades humanas.....	40
Figura 2 - Demanda e oferta.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVO	15
2.1 Geral.....	15
2.2 Específicos.....	15
3 BIBLIOTECAS	17
3.1 Biblioteca Escolar.....	19
4 COLÉGIO ZEPIRES: local do estudo	25
4.1 Biblioteca Célio Custódio.....	27
5 ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO	35
6 USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO	39
7 CAMINHOS METODOLÓGICOS	43
8 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	45
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
9.1 Incentivar o acesso e o uso na biblioteca Célio Custódio.....	62
REFERÊNCIAS	65
APÊNDICES	68
A - Modelo de questionário aplicado aos professores e funcionários.....	68
B - Modelo de questionário aplicado aos alunos.....	70

1 INTRODUÇÃO

No mundo moderno a sociedade é caracterizada por diversas transformações. Hoje vivemos uma época onde a Internet e o contato com as tecnologias da informação, estão ao alcance de grande parte da sociedade, promovendo o acesso e o uso rápido às informações.

As bibliotecas possuem um papel de extrema importância junto a essas modificações (inserções tecnológicas), pois elas, as bibliotecas, são depositárias de uma parte do conhecimento produzido na humanidade, e em vários tipos de suporte. A biblioteca, de forma geral, tem como finalidade primordial fazer a disseminação do conhecimento, atendendo às necessidades informacionais de seus usuários.

Neste trabalho foi focado o universo da biblioteca escolar que tem o papel de levar a informação a toda a comunidade institucional que nela está inserida (pais, alunos, professores e funcionários), ajudando no processo de ensino e aprendizado. Como objeto de estudo, escolhemos trabalhar a biblioteca do Colégio particular de ensino fundamental e médio Zepires por ter proximidade ao bairro do pesquisador e por ter estudado um período no local.

Nesta monografia o objetivo geral é de incentivar o acesso e o uso da biblioteca escolar Célio Custodio e os objetivos específicos são de identificar os acervos existentes, diagnosticar a rotina, observar as necessidades informacionais de seus usuários e revelar a importância de uma biblioteca escolar.

Aspiramos contribuir de forma efetiva, auxiliando pais, alunos, professores, funcionários e a direção da escola, apresentando alguns argumentos que mostrem o verdadeiro valor de uma biblioteca escolar, como suporte de um projeto político e pedagógico.

Como aluno concluinte do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, período 2011.1, despertou-me o interesse de realizar esta monografia com esta temática por se tratar de uma unidade informacional que vem sendo desvalorizada e perdendo sua importância na sociedade moderna, como foi colocado no início.

O presente trabalho está dividido em (dez) capítulos: no primeiro capítulo, a introdução, nós referimos as motivações pelo tema; no segundo capítulo, destacamos nossos objetivos, o geral e os específicos; em seguida no terceiro, buscamos embasamento no referencial teórico subdividindo bibliotecas e seus tipos, contendo um enfoque maior na biblioteca escolar; no quarto, foi feito o esboço do colégio Zepires e sua biblioteca onde foi realizada a pesquisa; no quinto capítulo, foi abordado o acesso e uso da informação; no sexto os usuários da informação; o sétimo está os caminhos metodológicos, abrangendo campo e instrumento da pesquisa; no oitavo são apresentadas a coleta e a análise e discussão dos

dados; no nono foram apresentadas às propostas para a biblioteca escolar e por último, seguem as considerações finais.

2 OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho foram divididos entre o objetivo geral e os objetivos específicos, conforme disposto a seguir.

2.1 Objetivo geral:

- Incentivar o acesso e uso à biblioteca escolar Célio Custódio.

2.2 Objetivos específicos:

- Identificar o acervo existente na Biblioteca da escola;
- Diagnosticar a rotina da Biblioteca;
- Observar as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca;
- Revelar a importância da biblioteca escolar como auxílio planejamento e nas atividades didáticas pedagógicas.

3 BIBLIOTECAS

Desde a Antiguidade até o fim da Idade Média foram utilizados vários tipos de suportes como registro do conhecimento e a saga das bibliotecas antecede até mesmo a própria história do livro e encontra abrigo quando a humanidade começa a dominar a escrita. Caldeira (2002).

As primeiras Bibliotecas surgiram na Grécia e seu acervo era composto de rolos de papiros e manuscritos. A Biblioteca de Alexandria do século IV a.C. a mais célebre e grandiosa biblioteca da Antiguidade, tinha como ambição reunir em um só lugar todo o conhecimento humano. O acervo era constituído de rolos de papiro manuscritos – aproximadamente 60 mil, contendo literatura grega, egípcia, assíria e babilônica. (NUNES, 2006).

Na Idade Média, a Igreja era a grande guardiã dos ricos acervos das antigas bibliotecas. Ela detinha toda a produção literária de sua época, como se pode observar no filme “O Nome da Rosa”, um romance de Umberto Eco (1980). Passando para o período do Renascimento, a Biblioteca foi impulsionada através das universidades de alguns países (Itália, França, Alemanha, Inglaterra, Áustria e Tchecoslováquia). Outro momento da história foi a criação de bibliotecas públicas destinadas aos professores e alunos. Com o aumento de pessoas alfabetizadas e de leitores aumentou cada vez mais a necessidade informacional e, através disso, crescia também o desejo de produzir livros em grande escala. Segundo Caldeira (2002) essa ansiedade só veio acontecer no século XV, depois que o alemão Johan Gutenberg criou a tipografia com caracteres de metal, substituindo os de madeira. O primeiro livro a ser produzido foi a Bíblia de 42 linhas.

De acordo a Fundação Biblioteca Nacional (2011), no Brasil as primeiras bibliotecas surgiram em 1549 por ordens religiosas, sendo que a dos Jesuítas era tida como a mais atuante. Ela tinha como objetivo catequizar os índios e colonos. Suas consultas eram feitas pelos alunos e professores das escolas criadas pela Ordem.

A chegada da Corte portuguesa no Brasil em 1908 alterou as condições políticas, econômicas e sociais da Colônia. A população cresceu aumentando suas necessidades que transformaram a situação do livro e da biblioteca, pois, junto com os tesouros da realeza, vieram os arquivos das repartições públicas, manuscritos da Coroa. Foi criada na Colônia a Biblioteca Real e seu acervo era rico e versátil, conforme Fundação da Biblioteca Nacional.

Desde a época da biblioteca de Alexandria, a imaginação ocidental vem se instigando com uma aspiração: a de uma biblioteca universal. Desde então a biblioteca permanece como

um centro de difusão da informação, cultura e cidadania. A transformação tecnológica de nossa era não suplantou a importância da leitura como um processo fundamental para inclusão social; permanece como um fator principal para o desenvolvimento social, cultural e econômico de toda humanidade.

Ser um espaço físico onde se guardam livros e onde está armazenada toda riqueza intelectual produzida, é uma das mais tradicionais definições para biblioteca. Mas, de acordo com Castro (2003, p. 64), as bibliotecas podem ser um “lugar de encontro e intercâmbio dos saberes professados e dos produzidos por gerações passadas e atuais, em diferentes contextos, armazenados em diferentes meios e transmitidos por diversificados canais”.

Araújo e Oliveira (2005, p. 41) relatam que as bibliotecas trabalham com

informação desde a organização até a sua difusão e para que isso ocorra de maneira em que seus usuários recebam as informações desejadas, a Biblioteca possui três grandes funções, mesmo que ela seja tradicional ou moderna, essas funções são:

- Gerencial = Cuida da parte administrativa e a organização.
- Organizadora = Cuida da seleção, aquisição, catalogação, classificação e indexação.
- Divulgadora = Cuida a referência, empréstimos, orientação, reprografia serviços de disseminação e extensão.

Os tipos de bibliotecas e o conhecimento delas ajudam a entender o seu papel social e cultural na sociedade. De acordo com Araújo e Oliveira (2005, p. 43) elas podem ser de vários tipos com funções específicas, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de Bibliotecas

Nacionais	É a depositária do patrimônio cultural de uma nação. Encarrega-se de editar a bibliografia nacional e fazer cumprir o depósito legal. Em alguns casos, essa biblioteca, única, em cada país, necessita de uma política especial de recursos e, por falta de interesse na conservação do patrimônio nacional, torna-se um depósito de livros, sem meios suficientes para difundir sua valiosa coleção.
Públicas	Está encarregada de administrar a leitura e a informação para a comunidade em geral, sem distinção de sexo, idade, raça, religião e opinião política.
Universitárias	É parte integrante de uma instituição de ensino superior e sua finalidade é oferecer apoio ao desenvolvimento de programas de ensino e à realização de pesquisas.
Especializadas	Promover toda informação especializada de determinada área, como, por exemplo, agricultura, direito, indústria etc.
Infantis	Tem como objetivo primordial o atendimento de crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa a despertar o encantamento pelos livros e pela leitura e a formação do leitor.

Especiais	Tem a finalidade de atender a um tipo de usuário especial, e por isso possui um acervo adequado.
Itinerantes	São unidades informacionais que não possuem um local fixo para atender seus usuários. Elas atendem várias áreas que não possuem Bibliotecas e seus serviços.
Popular ou Comunitárias	É mantida pela comunidade, possui o mesmo conceito da Biblioteca pública a não ser pelo ligamento com o setor público.
Escolares	Fornece e dá suporte informacional a professores e alunos de uma escola.

Fonte: Araújo e Oliveira (2005, p. 43)

No entanto a pesquisa objetivada deterá seu foco nos assunto relacionado às bibliotecas escolares.

3.1 Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar funciona como centro de recursos voltados à educação, integrado com o processo de ensino-aprendizagem, com a finalidade de desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Para Fragoso (2002) a Biblioteca escolar não pode ser definida como “mero depósito de livros, a biblioteca escolar é um centro ativo de aprendizagem. Nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico”.

A Biblioteca escolar pode ser conceituada também segundo Corrêa et al. (2002, p. 109) como,

uma instituição onde estão organizados itens bibliográficos, como também outros meios, onde estão disponibilizadas as informações, de maneira que satisfaça seus usuários, despertando-os para a pesquisa e leitura, desenvolvendo sua criatividade e sua consciência crítica.

Diante desse contexto é imprescindível que a biblioteca escolar seja transformada em um espaço ativo, possibilitando que os índices de leitura dos estudantes sejam aumentados.

Para que isso aconteça, todos os profissionais envolvidos na biblioteca devem se empenhar em atividades que despertem o interesse dos usuários, segundo Pimentel (2007, p. 24) “a escola que não proporciona aos alunos o contato com a leitura, não ensina a ler. Mas é bom lembrar que este deve ser um compromisso de todos que trabalham na escola”. Conforme o autor essa ação deve ser realizada por todos. “A biblioteca necessita estar

organizada e padronizada do que se refere ao seu acervo facilitando o seu acesso” (CARVALHO 1972, p. 14)

O Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), (2002, p. 158) declara o seguinte sobre biblioteca escolar:

Biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. Propicia informação e idéias fundamentais para o funcionamento bem-sucedido da atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A Biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.

Essa informação evidencia que a biblioteca escolar é de fundamental importância no cumprimento do exercício de cidadania e de uma formação adequada para os cidadãos que ali estão inseridos.

Uma biblioteca escolar precisa ser ativa para atrair um público diferenciado: professores, alunos, pais e toda a comunidade com a qual a escola mantém um vínculo.

A maior ou a menor interação entre biblioteca e leitor (usuário) vai depender, em grande parte, de como a biblioteca está organizada e do grau de compreensão recebido, através do atendimento que lhe é proporcionado, de que ele, o usuário, é co-participante do processo de desenvolvimento da biblioteca e que ela é seu patrimônio da comunidade, estando instalada ali para servi-los. (SIMÃO et al. 1993, p. 13).

Para que todas as ações sejam ativadas de forma realista, em uma biblioteca escolar torna-se necessária a presença de um profissional capacitado. O responsável por essa unidade de informação, o bibliotecário, deve integrar seus esforços com os do corpo docente e da comunidade e ser um profissional capacitado, preocupado em acompanhar todos os passos do processo de dinamização da leitura no contexto da escola. Acerca disso, Simão et al, (1993, p. 16), comenta.

Não basta que o bibliotecário trabalhe e/ou promova o livro; é preciso que ele leia esse livro; que demonstre ao aluno o gosto pela leitura; que converse com ele sobre livros; que faça comentários escritos sobre os livros lidos e os divulgue junto aos alunos, para que estes também o façam.

No ano de 2010 o Governo Federal, através do Presidente da República, sancionou a Lei nº 12.244 (BRASIL, 2010), que determina um prazo de dez anos para regulamentação das bibliotecas escolares, nas escolas públicas ou privadas. Considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais de vídeo, gráficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados à consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Os objetivos centrais e os papéis da biblioteca escolar podem ser observados no quadro 2 de acordo com Fragoso (2002).

Quadro 2 – Objetivos Centrais e o Papel da Biblioteca

BIBLIOTECAS ESCOLARES	
Objetivos Centrais	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o ensino e o gosto pela leitura. - Fornecer suportes informacionais adequados para toda a comunidade escolar. - Satisfazer às necessidades informacionais e fazendo com que seus usuários possam utilizar todo o acervo. - Desenvolver a capacidade de pesquisa, engrandecendo a experiência pessoal.
Papeis	<ul style="list-style-type: none"> a) cooperar com o currículo da escola no atendimento às necessidades dos alunos, dos professores e dos demais elementos da comunidade escolar; b) estimular e orientar a comunidade escolar em suas consultas e leituras, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de selecionar e avaliar; c) incentivar os educandos a pensar de forma crítica, reflexiva, analítica e criadora, orientados por equipes inter-relacionadas (educadores + bibliotecários); d) proporcionar aos leitores materiais diversos e serviços bibliotecários adequados ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual e coletivo; e) promover a interação educador-bibliotecário-aluno, facilitando o processo ensino-aprendizagem; f) oferecer um mecanismo para a democratização da educação, permitindo o acesso de um maior número de crianças e jovens a materiais educativos e, através disso, dar oportunidade ao desenvolvimento de cada aluno a partir de suas atitudes individuais; g) contribuir para que o educador amplie sua percepção dos problemas educacionais, oferecendo-lhe informações que o ajudem a tomar decisões no sentido de solucioná-los tendo como ponto de partida valores éticos e cidadãos.

Fonte: Fragoso (2002)

O quadro 3 relata os papéis do bibliotecário, no âmbito da biblioteca escolar, conforme Tavares (1973 apud BATISTA 2009, p. 54)

Quadro 3 – Papéis do Bibliotecário

Autores	FUNÇÕES
BIBLIOTECÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer a informação rápida. - Encontrar o material adequado. - Ir ao encontro do que o aluno precisa e deseja.

Tavares (1973 apud BATISTA 2009, p. 54)

Pimentel (2007, p. 31) afirma que “a biblioteca é um espaço informacional, a primeira informação deve começar por sua sinalização. Assim, também, a biblioteca precisa de uma boa sinalização feita para facilitar a autonomia do usuário nas suas instalações”, conforme pode ser visualizado no quadro 4.

Quadro 4 – Sinalização da Biblioteca

Sinalizações	FAVORECE
Externa	- Facilita o acesso à biblioteca e assinala a importância concedida a ela no conjunto das instalações.
Interna-recepção	- Deve estar próxima à entrada e orientar os alunos dentro da biblioteca. Pode conter todas as informações dos serviços oferecidos pela biblioteca, como: empréstimo de livros, reforço escolar, hora do conto, horário de funcionamento, normas de uso, documentos necessários para inscrição ou cadastro etc.
Uso do espaço	- Deve sinalizar os espaços de atividades da biblioteca, como estudo individual, estudo em grupo, mural interativo, mural de informações, atendimento, catálogo etc.
Temática das estantes	- Cada estante deve ter, em local de fácil visualização, a relação dos assuntos pelos quais foram distribuídos os livros. Alguns destaques ajudam na localização dos livros mais procurados, por exemplo: literatura brasileira, literatura infantil, obras de referência.

Fonte: Pimentel (2007, p.31)

No que se refere à organização do acervo Campello (2010, p. 15) afirma que:

Uma boa biblioteca possui coleção selecionada em função dos interesses da comunidade a que serve. Não é um amontoado de livros recebidos por doação ou enviados por órgãos governamentais que, embora com a melhor das intenções, não conhecem a fundo as necessidades da escola. Ela deve ser organizada de forma a permitir que o livro ou material certo seja encontrado com facilidade e rapidez.

Conforme a Lei 12.244 (BRASIL, 2010), o acervo das bibliotecas escolares terá que constar de livros de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

O acervo da biblioteca “reflete a proposta de aprendizagem baseada nos textos autênticos: precisa abrigar a variedade de discursos e seus portadores, mantendo-se atualizado e dinâmico, acompanhando a produção acelerada dos recursos informacionais na atualidade”. (CAMPELO 2010, p. 13)

Com base em estudos feitos em textos acadêmicos sobre biblioteca escolar o acervo pode ser composto também de diversificação de gêneros textuais e de suportes informacionais destinados aos variados usos escolares, tais como: enciclopédias, dicionários, almanaques, atlas, etc. Além de livros, a biblioteca escolar conta com revistas e outros materiais não impressos, como: documentos sonoros, visuais e digitais.

O planejamento da biblioteca deve ser feito em

função do acervo e do uso que se pretende dele fazer. Além de salas para abrigar o acervo geral, a coleção de referência e a de periódicos, devem ser previstas salas para uso individual e de grupos, locais específicos para uso de equipamentos (computadores, gravadores, videocassetes), lugar separado para a coleção infantil para atividades com crianças menores, além de salas de projeções.

Tal espaço facilitará o planejamento e o desenvolvimento do programa da biblioteca. Se esse ideal não é possível, será necessário planejar criteriosamente as atividades na biblioteca, otimizando-se o uso dos locais disponíveis. (CAMPELLO 2005 apud CALDEIRA 2010, p. 12).

A biblioteca escolar oferece serviços de apoio à aprendizagem, disponibilizando livros e outros recursos informacionais aos membros da comunidade escolar, possibilitando-lhes tornarem-se pessoas críticas e usuários competentes de informações em todos os formatos e meios. Conforme o (IFLA/UNESCO 2002, p. 8), como pode ser observado no quadro 5.

Quadro 5 – Serviços oferecidos na Biblioteca

	ATIVIDADES
Processos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção. - Aquisição. - Registro. - Classificação. - Catalogação. - Encadernação. - Conservação das estantes e catálogos. - Preparação do material para o empréstimo. - Intercâmbio. - Permuta.
Serviço com o leitor	<ul style="list-style-type: none"> - Referência. - Orientação de leitura. - Empréstimo.

Fonte: IFLA/UNESCO, (2002, p. 8)

Podemos afirmar ainda que as atividades precisam estar em harmonia com a coordenação para poder haver um maior rendimento dos trabalhos, sem desperdício de tempo e material e para que isso ocorra, existem pontos que facilitam essas atividades como:

- As disposições dos diferentes serviços de preparação dos acervos sigam uma linha contínua.
- Não deve haver repetição de atividades.
- Não deve ter duplicação de catálogos.
- Deve haver flexibilidade na distribuição de pessoal nos serviços diferentes.
- As informações obtidas devem ser repassadas a todos os setores.
- Os materiais de consulta, devem poder ser utilizados por diversos serviços.

É importante que leitores de diferentes idades, com interesses distintos e que procuram a leitura por motivos diversos, se sintam recepcionados. “Uma sociedade que domine a leitura e a escrita tem conseqüentemente o dever de entender e garantir politicamente o domínio de tais atividades a todos os seus cidadãos” afirma (ROCCO, 2004, p. 40).

De acordo com Silva (2011, p. 65), as praticas de leituras

não nascem do acaso nem do autoritarismo ao nível da tarefa, mas sim de uma outra programação envolvendo e devidamente planejada, que incorpore, no seu projeto de execução, as necessidades, as inquietações e os desejos de alunos-leitores. Simplesmente 'mandar o aluno ler' é bem diferente do que envolvê-lo significativa e democraticamente nas situações de leitura, a partir de temas culminantes.

Macedo (2005 apud GURGEL 2005, p. 174), “cabará, portanto, ao bibliotecário e à sua equipe procurar mecanismos e incentivos, atividades e programas para que se formalizem hábitos de leitura espontâneos e prazerosos”.

4 COLÉGIO ZEPIRES: local do estudo

De acordo com Libânio (2002 p. 24). “A educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistemáticas e alto grau de organização [...]” O Colégio Zepires foi idealizado no ano de 1955, com a iniciativa do Srº José Pires Sobrinho, que naquele ano construiu a primeira sala de aula para sua esposa, a professora Helena Hardman Pires, que, posteriormente, emprestou seu nome à Escola Normal do Município de Bayeux.

O Colégio Zepires já possuiu outras denominações e localizações. Inicialmente localizou-se na Avenida Liberdade, chamando-se Externato Perpétuo Socorro, em homenagem à filha do fundador Maria do Socorro Pires. Depois se denominou Externato Santa Beatriz, em homenagem ao nascimento de uma das filhas da professora Socorro Pires. Como terceira denominação foi chamado de Externato José Pires em homenagem ao seu patrono, falecido no ano de 1969. (COLÉGIO ZEPIRES, 2011)

Ainda como Externato José Pires, localizou-se à Rua Gustavo Maciel Monteiro e na Rua da Aurora, no bairro Brasília. No ano de 1986 passou a funcionar na Rua Santa Luzia, também no bairro Brasília e agora com denominação Centro Integrado de Educação e Esportes José Pires.

De acordo com entrevista feita com a coordenadora pedagógica do colégio Neomisia Pires Souto, atualmente, tem a denominação legal de Colégio Zepires, devido à grande familiaridade que esse nome passou a ter junto a toda a comunidade, observadas nas fotos 1 e 2.

Fotografia 1 – Parte externa do Colégio

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 2 – Parte interna do Colégio

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011

O Colégio tem uma área de 1.700 m² e possui vários setores como: diretoria, coordenação administrativa, direção pedagógica, sala de informática, biblioteca, sala de

professores, secretaria, sala de multimeios, sala de Oficinas Básicas de Arte (OBA) almoxarifado didático, quadra de esportes, Departamento de Criação e Mídia (DCM) e 10 salas de aula.

Além do ensino básico o Colégio Zepires oferece aulas de espanhol, sociologia, filosofia, acompanhamento básico e social, oficinas de arte, esporte, aulas de Tecnologia Informática e Comunicação (TIC) e feira de Ciências.

O Colégio possui um corpo discente de 469 alunos, sendo que 330 são alunos do Ensino Fundamental I e II e 139 do Ensino Médio. Os alunos são distribuídos em 17 turmas no horário diurno. O corpo docente da escola é composto de 27 professores. Além disso, o Colégio conta com 14 funcionários.

4.1 Biblioteca Célio Custódio

O IFLA/UNESCO (2002, p. 12) declara que a missão da biblioteca escolar “proporciona informação e idéias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e no conhecimento [...]”. No que se refere à biblioteca, a direção do Colégio tem o conhecimento de que serve como um depósito de livros e outros serviços e pouco utilizado pelos alunos, professores e funcionários.

Conforme entrevista feita com os responsáveis da biblioteca do Colégio, uma funcionária que está cursando arquivologia e uma diretora que é formada em artes, ela é denominada Célio Custódio em homenagem a um ex-aluno que gostava muito de ler.

A biblioteca possui um espaço de 5m de largura e 10m de comprimento. A mesma está localizada na parte central do Colégio. Nela encontram-se 14 prateleiras, 09 estantes, 03 aparelhos de som que não são utilizados, uma máquina de xérox, duas mesas, um sofá e um computador e tem iluminação artificial, visualizadas nas fotografias 3, 4 e 5.

Fotografia 3 – Entrada da biblioteca

Foto 03

Fonte: Pesquisador

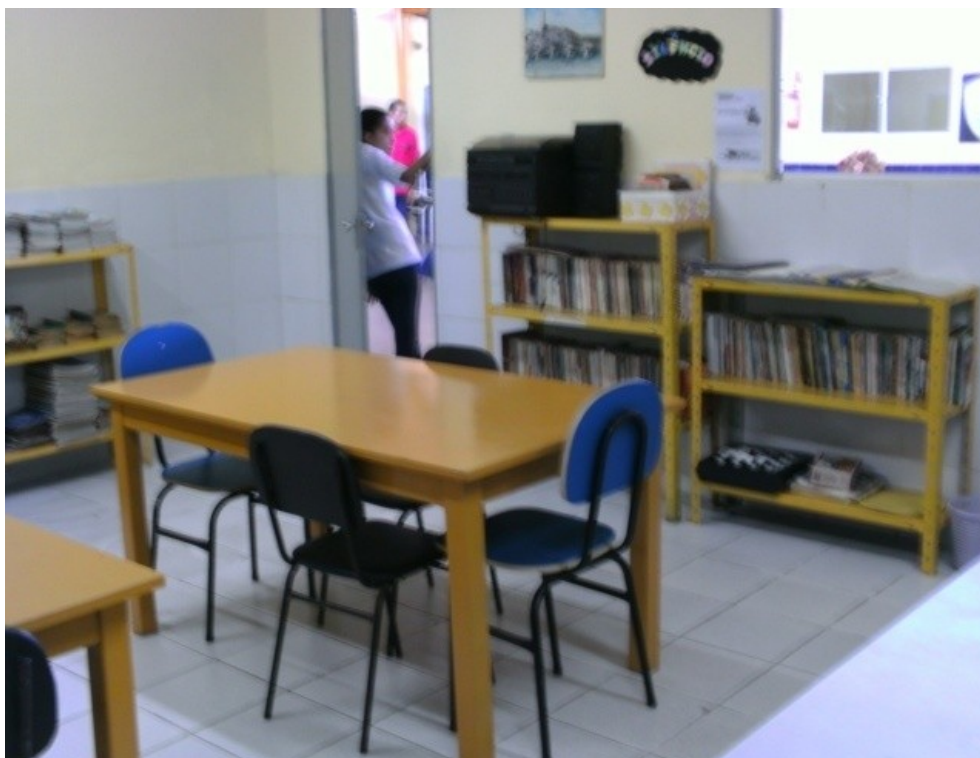
Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 4 – Parte interna da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 5 – Parte interna da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2011

O acervo é formado por livros didáticos e para-didáticos, desde o infantil ao adulto, Barça, enciclopédias, seleções especiais (exemplares na área da saúde), literatura (infantil, infanto-juvenil e adulto), religião, artes, língua espanhola e dicionários. A aquisição é feita exclusivamente por recursos próprios ou doações feitas por membros da direção do Colégio, pois a mesma não possui parceiros fora dela.

Não existem periódicos adquiridos pela biblioteca e sim uma doação da revista *Recreio e Veja* que é assinada pela coordenadora pedagógica e depois repassada para a biblioteca.

No acervo de multimeios, contém CD's musicais e fitas de VHS com eventos realizados na escola, e educativos (esses já estão sendo passados pelo processo de transformação para DVD), mapas geográficos e brinquedos educativos como jogos da memória, xadrez e lego, visualizadas nas fotografias 6, 7 e 8

Fotografia 6 – Acervo das revistas

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 7 – Local dos livros

Foto 07
Fonte: Pesquisador/2011

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 8 – Estante dos jogos

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011

A exposição do acervo é realizada na posição vertical e posição horizontal na ordem da série e depois a disciplina, conforme pode ser visualizado nas fotografias 9 e 10. Não existe um processo técnico de indexação e catalogação do acervo e também não possui um profissional bilbiotecário

Fotografia 9 – Posição dos livros

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 10 – Posição dos livros

Foto 10
Fonte: Pesquisador/2011

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Ao que se referem ao acesso do acervo, os alunos não possuem contato, exceto os gibis e os jogos lúdicos. Esse acesso só é feito através de autorização do responsável que os entrega para fazer a pesquisa, já para os professores o acesso é livre para todo o acervo e os mesmos são quem decidem o tempo do empréstimo. Aos livros destinados aos professores só podem ter acesso os próprios. Como pode ser visto na fotografia 11 e 12.

Fotografia 11 – Acesso dos usuários

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Fotografia 12 – Acesso dos usuários

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

O empréstimo aos alunos tem a durabilidade de três dias tendo uma multa por atraso de R\$ 0,50 ao dia. O empréstimo só não pode ser realizado para dicionários e coleções especiais, pois o uso destes é feitos apenas in loco.

Em se tratando dos professores os empréstimos são livres e não tem limite para devolução e feitos mediante o preenchimento de uma ficha.

Há um *software* de automação do colégio chamado SEDSOFT, que é utilizado pela escola e possui várias partes e uma delas é destinada à biblioteca, além da tesouraria, almoxarifado, recepção e matrícula, sendo que todos os responsáveis pelo programa da escola possuem acesso a todos eles.

Neste *software* a parte destinada à biblioteca, é listada apenas livros e periódicos, feitos por nome, os campos pertencentes à biblioteca são: editoras, gêneros, volume, exemplares, edição, ano de edição, série, autor, idioma, palavra-chave. Apesar de existir é pouco utilizado e a recuperação da informação é feita muitas vezes pela memória dos responsáveis.

5 ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO

De acordo com alguns dados sobre o acesso do indivíduo à informação, Unesco (2002, p. 285) “relata que o mesmo estaria diretamente vinculado à sua busca pela cidadania e à evolução tecnológica ocorrida ao longo dos anos”. Isso pode ser visualizado no quadro 6.

Quadro 6 – Dado sobre o acesso do indivíduo à informação.

DADOS DA UNESCO (2002, p. 285)	
PAISES DESENVOLVIDOS (Finlândia)	
Jornais	455 habitantes em cada 1.000 lêem jornais
Rádios	1145 habitantes em 1.000 possuem (mais de um aparelho por pessoa)
Televisão	56,87 habitantes em cada 100 possuem televisão. (1998)
Computadores	36,01% dos habitantes têm computadores (1999)
Internet	de 10.000 habitantes, 3.227,44 têm acesso à internet
PAISES SUBDESENVOLVIDOS (Zimbábue)	
Jornais	19 habitantes em cada 1.000 lêem jornais
Rádios	102 habitantes 1.000 possuem (mais de um aparelho por pessoa)
Televisão	2,94% de pessoas no país que têm aparelho de televisão (1998)
Computadores	1,3% de habitantes que possuem computador (1999)
Internet	17,35 habitantes que têm acesso à internet a cada 10.000
BRASIL (PAIS EM DESENVOLVIMENTO)	
Jornais	40 em cada 1.000 habitantes lêem jornais (1999)
Rádios	434 em 1.000 habitantes têm aparelho de rádio
Televisão	31,63% dos habitantes têm aparelho de televisão (1998)
Computadores	3,63% da população possuem computador (1999)
Internet	208,34 habitantes em cada 10.000 têm acesso à internet (1999).

Fonte Unesco (2002, p. 285)

O uso da informação é algo muito pessoal, pois o seu significado está ligado diretamente ao contexto e à utilidade a que a mesma servirá. Assim, uma determinada informação pode ter importância, valor e/ou fazer sentido para uma pessoa e, no entanto, não causar nenhuma mudança para outra, conforme Bettiol (1990, p. 62), o autor afirma também que,

um uso pode ser uma demanda satisfeita, ou pode ser o resultado de uma leitura casual ou acidental, isto é, uma informação conhecida como uma necessidade ou desejo, quando recebida pelo indivíduo, e apesar de não ter sido manifesta numa demanda. Os usos podem ser indicadores parciais de demandas, demandas de desejos, desejos de necessidades.

Para suprir suas necessidades os usuários fazem uso dos canais de informação que se categorizam, de um modo geral, como formais e informais. Os canais formais são aqueles obtidos por meio de publicações, livros, periódicos, teses, patentes, entre outros. Os canais informais são as conversas, seminários, contatos eletrônicos, fornecedores, folders, e outros. A diferença entre eles está no suporte e no nível de processamento ao qual a informação foi submetida (NORONHA; FERREIRA, 2003).

De acordo com Rosemberg (2000) os canais podem ser classificados conforme o quadro 7.

Quadro 7 - Canais de informação

CANAIS	DEFINIÇÕES
Formais	Veiculam informações estabelecidas ou comprovadas através de estudos. São compostos de informações impressas, tais como: livros, publicações periódicas, enciclopédias, dicionários, revisões de literatura, anuários, bibliográficas e outros.
Semi-Formais	Publicações que não foram submetidas à revisão editorial ou ao referendo formal que, tradicionalmente, caracterizam a literatura científica, ou seja, as pré-publicações, tais como: teses de doutorado, dissertações de mestrado, relatórios técnicos, relatórios de pesquisas, artigos ainda não publicados, anais de congressos, etc.
Canais Informais	Referem-se aos contatos realizados entre sujeitos emissores e receptores da informação; são compostos das comunicações interpessoais entre pares, efetuadas em conferências, congressos, seminários, simpósios, reuniões e similares e, mais recentemente, das comunicações trocadas mediante a utilização de redes de computadores, tais como a Internet (grupos de discussão, e-mails e chats).
Canais Intermediários	São representados pelas instituições responsáveis pela preservação, organização e disseminação da informação registrada (canais formais e semi-formais), bem como pelo papel de facilitadoras da busca e da recuperação de informações onde quer que estejam física ou virtualmente armazenadas. Dentre essas instituições, destacam-se as Bibliotecas, os Arquivos, os Centros de Documentação e Informação, os Centros de Análises de Informações, os Centros Referenciais, entre outras.

Fonte: Rosenberg (2000)

Figueiredo (1991) e Sanz-Casado (1994) estão de acordo ao mencionar a existência de fatores capazes de influenciar o uso da informação, eles podem ser observados no quadro 8

Quadro 8 – Fatores capazes de influenciar o uso da informação

F	Disponibilidade;
A	Acessibilidade;
T	Qualidade;
O	Custo das informações e dos materiais,
R	Problemas lingüísticos,
E	Idade do material,
S	Problemas de ordem psicológica,
	Experiência e maturidade do usuário,
	Especialização,
	Meio de trabalho,
	Fatores pessoais,
	Etapa do projeto de pesquisa,
	Área de atuação,
	Assunto,
	Meio ambiente,
	Papel que o indivíduo exerce na sociedade e características pessoais;

Fonte: Figueiredo (1991) e Sanz-Casado (1994)

A procura por informação muitas vezes sofre interrupções ou barreiras que podem atrapalhar a efetividade no uso das informações, provocando uma lentidão no processo de obter a informação desejada, provocando uma insatisfação nos seus usuários. De acordo com Figueiredo (1999) há algumas barreiras que podem ser observadas no quadro 9.

Quadro 9 – Barreiras na procura da informação

BARREIRAS	CONCEITOS
Interpessoais	Estabelecem-se entre usuários e os profissionais que mediam o serviço de informação.
Intraorganizacionais	Provocadas pelas posições hierárquicas existentes nas organizações, dificultando a obtenção da informação pelo usuário.
Terminológicas	São ocasionadas pelo uso excessivo de termos técnicos utilizados para identificar o documento, causando perda de tempo na busca.
Econômicas	Quando o acesso ou uso da informação envolve relações de poder ou negociação com seu produtor.
Tempo	Relacionadas à obsolescência da informação.
Técnicas	Envolvem armazenagens impróprias dos materiais, acesso lento aos documentos, ausência de aparelhos que auxiliam na busca da informação, etc.
Estratégias de busca insuficientes	Ocorre por desconhecimento dos canais e suas fontes de informação, ou por não exaustividade nas buscas, repercutindo em muitas falhas e,

	consequente, insatisfação das necessidades informacionais do usuário.
--	---

Fonte: Figueiredo (1999)

De acordo com foi colocado no capítulo 4, o acesso e uso na biblioteca Célio Custódio é realizado de duas maneiras: a primeira para funcionários, onde os mesmos possuem acesso e consequentemente o uso irrestrito ao acervo e serviços; e a segunda para os alunos, com várias restrições.

6 USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

Nos dias atuais é muito importante manter-se bem informado, porque a informação é sinônimo de valor social e econômico, pode-se afirmar também que o volume de informação é cada vez maior com os avanços das tecnologias, o que dificulta a escolha dos usuários em suas necessidades informacionais.

Na concepção de Guinchat e Menou (1994) “o usuário é visto como um elemento fundamental de todos os sistemas de informação”.

Para Sanz-Casado (1994, p. 19) usuário da informação é “aquele indivíduo que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades”. O mesmo autor também afirma que os usuários podem ser divididos conforme visualizado no quadro 10.

Quadro 10 – Tipos de Usuários

GRUPOS	
Usuários potenciais	Necessitam da informação para o desenvolvimento de suas atividades e por não terem consciência disto não expressam essas necessidades.
Usuários reais	Utilizam a informação, frequentemente, por serem conscientes das suas necessidades informacionais.

Fonte: Sanz-Casado (1994, p. 19)

Moraes (1994, p. 219) afirma também que “usuários da informação são indivíduos, grupos de comunidade, favorecidos com os serviços da biblioteca, sistemas ou centros de informação e documentação”.

O homem é motivado segundo suas necessidades que se manifestam em graus de importância onde as fisiológicas são as necessidades iniciais e as de realização pessoal são as necessidades finais. Cada necessidade humana influencia na motivação e na realização do indivíduo que o faz prosseguir para outras necessidades Maslow (1970, apud Mundo Educação, 2011) o autor estrutura as necessidades de acordo com figura 1

Figura 1 - Pirâmide das necessidades humanas



Fonte: Maslow (1970, apud Mundo Educação, 2011)

No texto pode ser também definido as necessidades como:

- Fisiológicas; que se encontram como base para a pirâmide, representam as necessidades relacionadas ao organismo como alimentação, sono, abrigo, água, excreção.
- Segurança; aparecem após o suprimento das necessidades fisiológicas. São representadas por necessidades de segurança e estabilidade, como proteção contra a violência, proteção para saúde, recursos financeiros e outros.
- Sociais; somente aparecerão após as necessidades de segurança serem supridas. São necessidades sociais: amizades, socialização, aceitação em novos grupos, intimidade sexual.
- Status e Estima; ocorrem depois que as necessidades sociais são supridas, são necessidades de estatus e estima: a autoconfiança, o reconhecimento, a conquista, o respeito dos outros e a segurança.
- Auto-realização; que se encontram no topo da pirâmide hierárquica. Trata-se da moralidade, da criatividade, da espontaneidade, do autodesenvolvimento e do prestígio.

No que se refere às necessidades informacionais no parâmetro de Maslow (1970) Barreto (1994) afirma que:

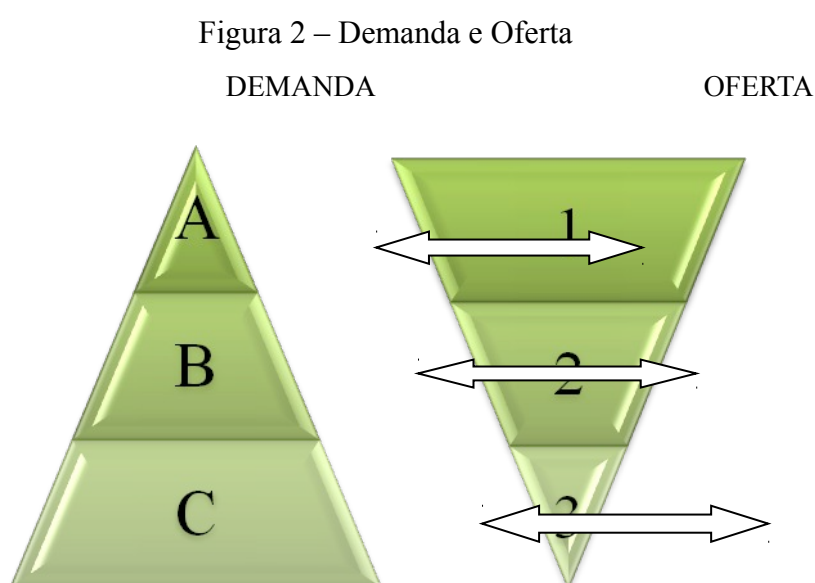
Na base da pirâmide estariam as pessoas que procuram satisfazer as suas necessidades básicas de alimentação, vestuários, habitação, saúde e educação sendo que seu comportamento seria fundamentalmente o de perseguir e satisfazer estas necessidades, que representam a segurança de existir em determinado espaço. Desta forma, demandariam prioritariamente informações de utilidade para sua necessidade de segurança, ordem e liberdade do medo e da ameaça.

No estágio acima, estariam os indivíduos que, tendo resolvidos suas necessidades de segurança, orientam-se por um comportamento participativo e por uma vontade de

permanecer aos grupos que participam, seja no trabalho, na comunidade, afetivos ou profissionais. Demanda então, basicamente, informação que lhes garantam a permanência segura nos diversos contextos em que habitam e que desejam permanecer. Elaboram esta informação em proveito próprio e das instituições que participam.

No topo da pirâmide, os indivíduos, tendo satisfeito suas necessidades anteriores, são impulsionados por sentimentos de autorealização e vinculam a informação com compromissos de reflexão, criatividade e realização de seu potencial.

Barreto (1994) afirma também que na configuração da demanda, o fluxo de informação agrega qualidade no sentido da base para o topo, e a relação com a oferta é inversamente proporcional em termos, como pode ser observada na figura 2



Fonte: Barreto (1994)

Segundo Figueiredo (1994) “as necessidades de informação nascem e variam em conformidade com as características dos indivíduos, as circunstâncias e o meio em que estão inseridos no momento”.

Martin (1976, apud BETTIOL, 1990, p. 63) nos diz que necessidade “é um conceito escorregadio para definir e, mesmo se pudéssemos definir, seria difícil identificar, porque muitas pessoas não param para refletir suas necessidades, outras não podem articular o que desejam, ou são tímidas para isso”.

Estudos de usuário são fundamentados em técnicas que têm como objetivos investigar de que forma os usuários usam a informação e quais os fatores que afetam o seu uso. Esses estudos, também, têm a finalidade de verificar as opiniões e avaliações feitas por eles com relação aos serviços oferecidos pelas unidades de informação.

De acordo com Fontenele (1997, p. 34), “os estudos de usuários surgiram para que os profissionais, que lidam com a informação, pudessem entender melhor as necessidades informacionais de seus usuários e melhorar os serviços oferecidos a eles.”

Figueiredo (1994, p. 07) define os estudos de usuários como

investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informações, ou então para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Conforme os textos citados acima podemos concluir que os estudos de usuários são formidáveis canais de comunicação entre o usuário e a unidades de informação. Contudo, existe a necessidade de serem realizados de maneira periódica que contribuam para o bom relacionamento entre as unidades de informação e a comunidade a que atende.

Moraes (1994) exemplifica os objetivos de um estudo de usuário, observados no quadro 11

Quadro 11 – Objetivos de um estudo de usuários.

Fonte: Moraes (1994)

Os estudos de usuários são de grande importância para o planejamento dos serviços de informação, criação de sistemas de informação, organização, armazenamento, disseminação e recuperação das informações, proporcionando a criação de fontes de pesquisas eficientes e seguras.

Como já foram expostos em outro momento, os usuários que iremos trabalhar nessa pesquisa são: os funcionários (professores e assistentes administrativos) e os alunos do ensino (fundamental 2 e médio) do Colégio Zepires.

7 CAMINHOS METODOLOGICOS

Para Silva (2001) na investigação científica é de fundamental importância a escolha correta do método, a fim de que os objetivos da pesquisa sejam atingidos. Richardson et al. (1989) dizem que, de forma ampla, pode-se classificar uma pesquisa em duas grandes vertentes: a quantitativa e a qualitativa. Elas se diferenciam, principalmente, na forma de abordagem do problema. Por isso, o método escolhido precisa ser apropriado ao tipo de estudo que se deseja realizar. Em nosso estudo decidimos adotar a linha de pesquisa quantitativa e qualitativa

De acordo com Richardson et al. (1989) a vertente quantitativa é aquela que visa entender os problemas sociais ou humanos usando para isso variáveis medidas por números e analisadas com procedimentos estatísticos. A qualitativa leva em consideração os elementos que fazem parte de determinado problema social, analisando-se as variáveis, compreendendo e classificando os processos vividos pelo grupo, tomando parte das mudanças vivenciadas pelo grupo e possibilitando uma compreensão de nível mais elevado do comportamento dos indivíduos. Nesse sentido, é o método que evidencia com mais nitidez a realidade estudada

A presente pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, com levantamento e análise bibliográfica sobre o tema – biblioteca escolar. O levantamento bibliográfico baseou-se na literatura registrada em livros, artigos, e conteúdos disponibilizados na *web* capazes de abarcar a temática desenvolvida.

Quanto ao objeto de pesquisa, consideramos de campo, pois a coleta de dados foi efetuada no local onde ocorrem espontaneamente os fenômenos. A partir de um estudo de caso, utilizando a aplicação de questionários aos usuários da biblioteca.

O questionário (Apêndice A) serviu para traçar o perfil dos alunos do ensino fundamental 2 que compreende da 5º ano até o 9º ano e médio do 1º ano até o 3º,

O questionário (Apêndice B) serviu aos professores e assistentes administrativos da Escola Zepires, verificando assim suas percepções sobre alguns aspectos da Biblioteca Célio Custódio.

Todos os questionários foram semi-estruturados com perguntas abertas e fechadas.

O Colégio possui um corpo discente de 469 alunos, sendo que 330 são alunos do Ensino Fundamental I e II e 139 do Ensino Médio. Os alunos são distribuídos em 17 turmas no horário diurno. O corpo docente da escola é composto de 27 professores. Além disso, o Colégio conta com 14 funcionários como foi colocado no capítulo 4

A participação na pesquisa se desenvolveu voluntariamente com a amostra de 99 alunos do ensino fundamental 2 e 42 alunos do ensino médio, 19 professores e 10 assistentes administrativos. É importante frisar que o universo dos funcionários é 42, de alunos do Ensino Fundamental 2 e Médio é de 330. A escolha dos respondentes se deu aleatoriamente nas dependências do colégio

8 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise deu-se através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, pois se entendeu que o conjunto das duas abordagens deixa mais transparente o objeto da pesquisa. Assim, a abordagem quantitativa está presente na quantificação numérica dos dados, como também nas inferências percentuais; e a abordagem qualitativa está presente nos dados que não podem ser medidos quantitativamente, como as crenças, as emoções, os valores, etc.

No primeiro momento analisamos os dados em dois blocos, os funcionários e os alunos. Logo em seguida confrontamos as análises dos dois blocos.

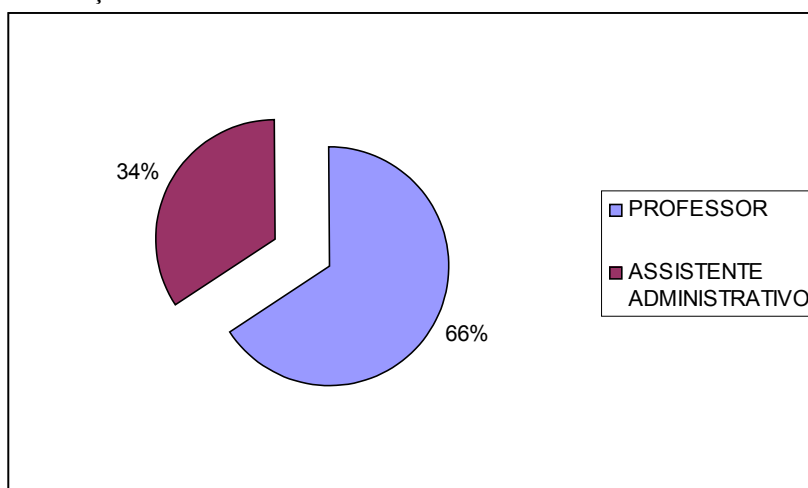
A questão aberta de número 10 (dos Apêndices A e B) dos dois blocos foi codificada e numerada da seguinte forma: U1, U2, U3, que corresponde ao Usuário 1, Usuário 2, Usuário 3 e assim por diante. Realizou-se a codificação dos questionários no intuito de preservar a identidade dos respondentes.

O primeiro bloco corresponde aos funcionários (professores e assistentes administrativos). O número de questionários analisados foi de 29, que corresponde a 70% do seu total.

I PARTE - Dados pessoais

Questão número 1, foi indagada a função dos entrevistados no Colégio.

Gráfico 1 – Função dos funcionários



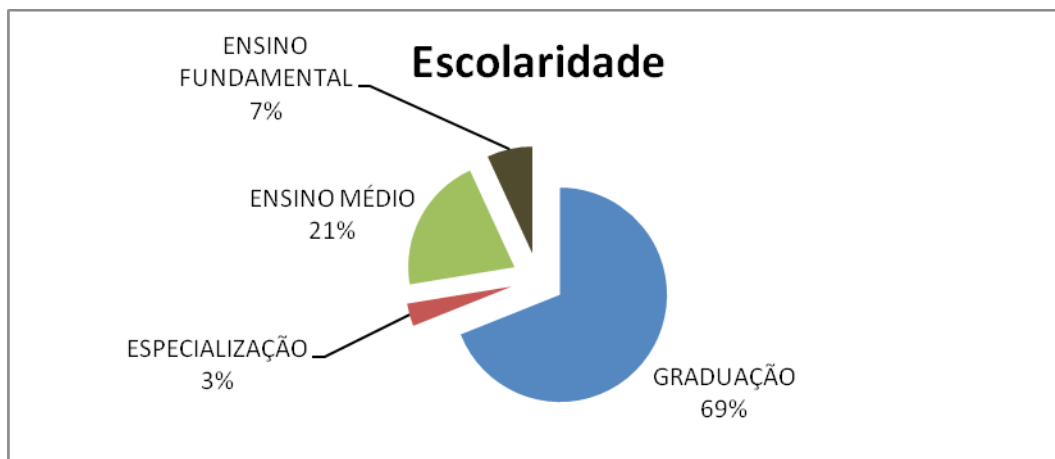
Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

No gráfico 1 observa-se que o número de professores é maior, 66%, que os de assistentes administrativos 34%. Este dado pode ser apontado devido o Colégio ser de porte médio. Composto de dezessete turmas distribuídas da seguinte forma: seis do Ensino Fundamental 1, sete do Ensino Fundamental 2 e quatro do Ensino Médio. A carga horária das disciplinas por turma varia de uma a seis horas aulas semanais conforme programa do

Ministério da Educação e Cultura (MEC). Dessa forma observa-se, em algumas disciplinas, a necessidade de dois professores para as mesmas, para preencher a carga horária das turmas.

A questão número 2, pergunta-se o grau de escolaridade.

Gráfico 2 – Grau de escolaridade dos funcionários

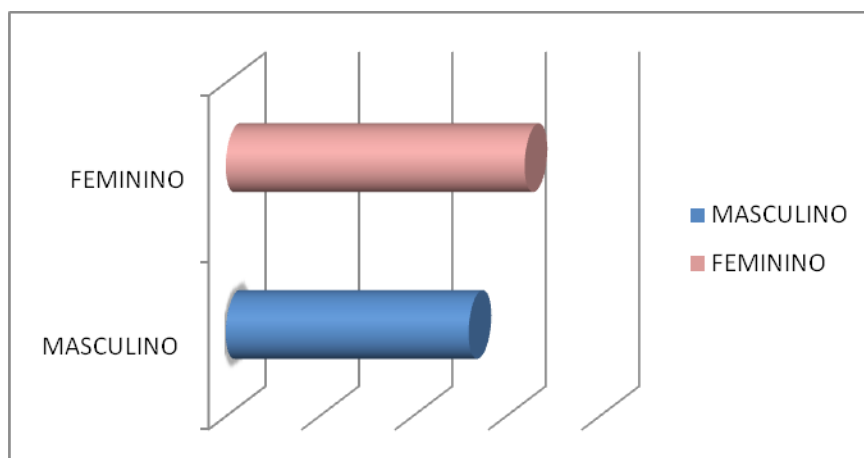


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Percebe-se no gráfico 2 que existe uma concentração maior de funcionários no nível da graduação, cerca de 69%, em detrimento ao ensino médio que é de 21%, o fundamental é de 7% e o de especialização é de 3%. Pode-se refletir que, de acordo com o gráfico 1 onde o número de professores é maior em comparação aos assistentes administrativos, isso reflete no nível de escolaridades dos funcionários no seu todo, visto que para ser professor é exigido pelo MEC no mínimo nível de graduação.

Na questão número 3 foi questionado o gênero dos entrevistados.

Gráfico 3 – Gênero dos funcionários



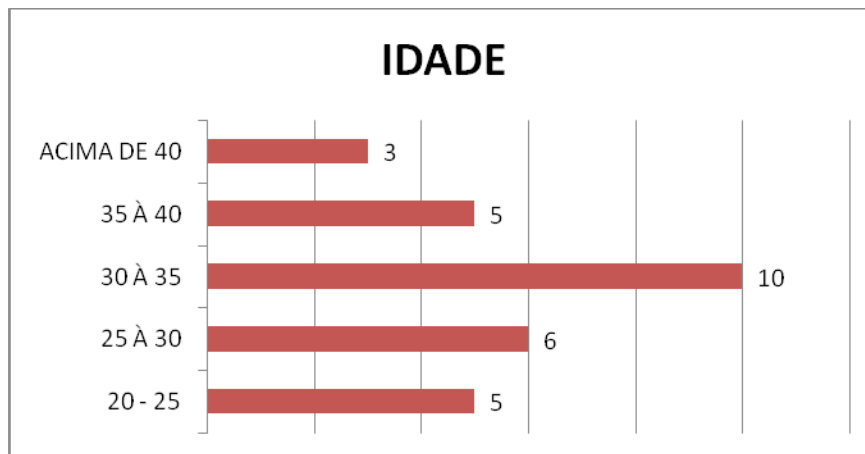
Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

No tocante a questão de gênero verifica-se que no Colégio não existe uma tendência para o gênero masculino ou feminino. Ambos se equivalem. Isso pode demonstrar que no

setor educacional escolar as oportunidades profissionais independem do gênero e sim do grau de instrução, observado no gráfico 2.

Na pergunta número 4 foi indagado sobre a faixa etária dos entrevistados.

Gráfico 4 – Idade dos funcionários



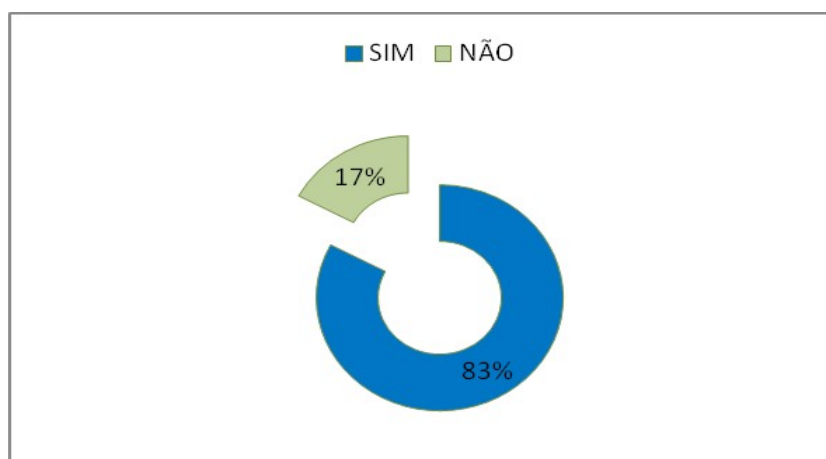
Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Sobre a faixa etária dos funcionários constatamos que há uma concentração maior de pessoas na fase adulta. Entre 25 a 30 anos tem 21%; entre 30 a 35 anos 35%; 35 a 40 tem 17%; e acima de 40 anos aparecem 10% dos funcionários.

II PARTE - Dados do conteúdo sobre a biblioteca.

Na questão número 1 foi perguntado se utilizam a biblioteca do Colégio.

Gráfico 5 - Utilização da biblioteca pelos funcionários do Colégio



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

De acordo com o gráfico 83% dos funcionários utilizam a biblioteca como fonte de pesquisa, para aprimorar o seu desempenho. Visto que a mesma oferece um apoio didático em informações e subsídios.

O questionamento número 2 foi abordado sobre os materiais e serviços utilizados na biblioteca do Colégio. Nesta abordagem são ponderados apenas os entrevistados que responderam SIM, na questão número 1 (Apêndice A). Os mesmos tiveram a oportunidade de optar por mais de uma opção.

As respostas apresentadas apontaram que as pesquisas nas revistas com 29% são as mais utilizadas por todos, depois vem os livros com 25%, em seguida os serviços de fotocópias com 20%. O uso dos materiais sonoros, jogos, fotocópia e de espaço para estudos são quase equivalentes em torno de 8 a 10% na sua utilização. Esta maior tendência pode ser considerada devido à rotação de notícias que uma revista propicia aos seus usuários.

Na questão número 3 perguntou-se sobre a frequência da utilização da biblioteca. Nesta abordagem são analisados apenas os entrevistados que responderam SIM, na questão número 1 (Apêndice A)..

As respostas apontam que a maioria dos entrevistados deste grupo 36% frequentam a biblioteca duas vezes por semana.

No questionamento 4 foi perguntado aos entrevistados se eles conseguem encontrar o que procuram na biblioteca.

Gráfico 6 – Os funcionários encontram o que procuram na biblioteca.



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

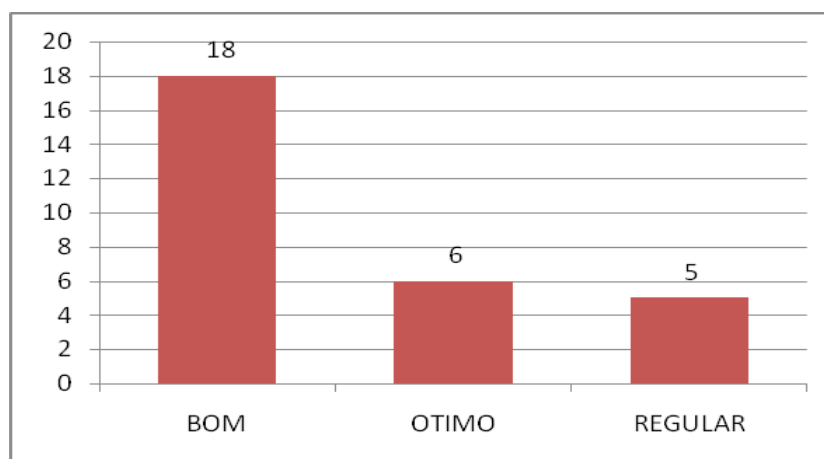
O gráfico 6 aponta que 86% de todos os funcionários entrevistados disseram que quando buscam a biblioteca conseguem adquirir as informações desejadas. Uma minoria, cerca de 7% diz que não consegue o que vão buscar na biblioteca, por motivos não revelados. E outros 7% não responderam ao questionamento. Isso indica que os entrevistados conseguem achar o que buscam com facilidade.

Na pergunta 5 buscou-se saber quais os motivos para não utilização da biblioteca. Esta questão foi abordada aos usuários que responderam NÃO, na questão 1 (Apêndice A).

A análise aponta que a falta de tempo, em torno 83%, é a grande motivação para que os entrevistados não possam utilizar a biblioteca, devido ao horário de funcionamento e a carga horária de trabalho.

Na abordagem número 6 foi questionado sobre o acervo da biblioteca

Gráfico 7 – Acervo da biblioteca para os funcionários

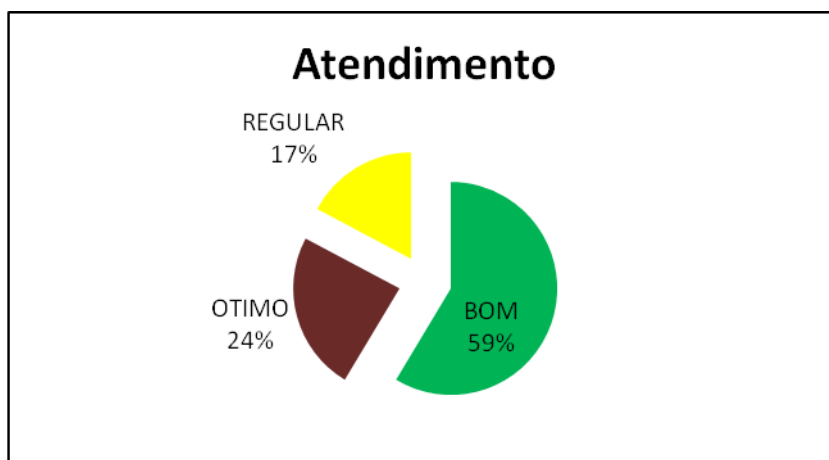


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

De acordo com o gráfico 7 pode-se observar que o acervo é considerado pela maioria bom. Ótimo e regular se equivalem. Essa informação aponta que o acervo existente atende às necessidades informacionais.

A questão 7 ressalta o atendimento na biblioteca

Gráfico 8 – O atendimento na biblioteca para os funcionários.

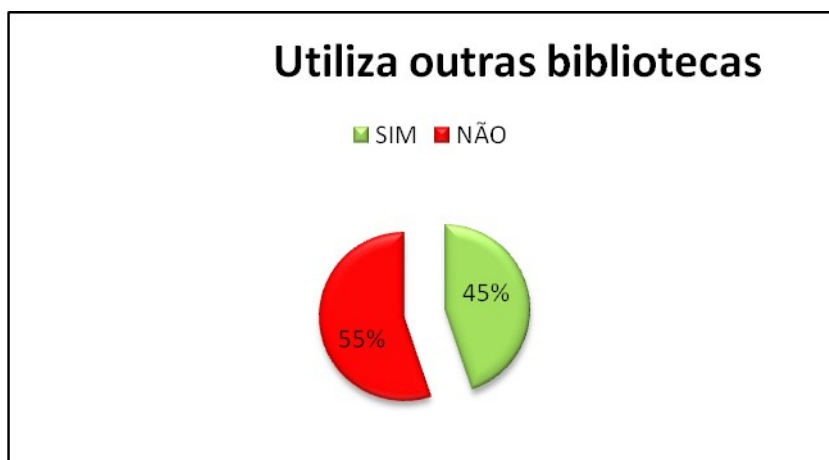


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Em relação ao atendimento na biblioteca 59% dos entrevistados considera-o bom, de acordo com o gráfico.

Na pergunta 8 foi indagada sobre a utilização de outras bibliotecas.

Gráfico 9 - Utilização de outra biblioteca pelos funcionários

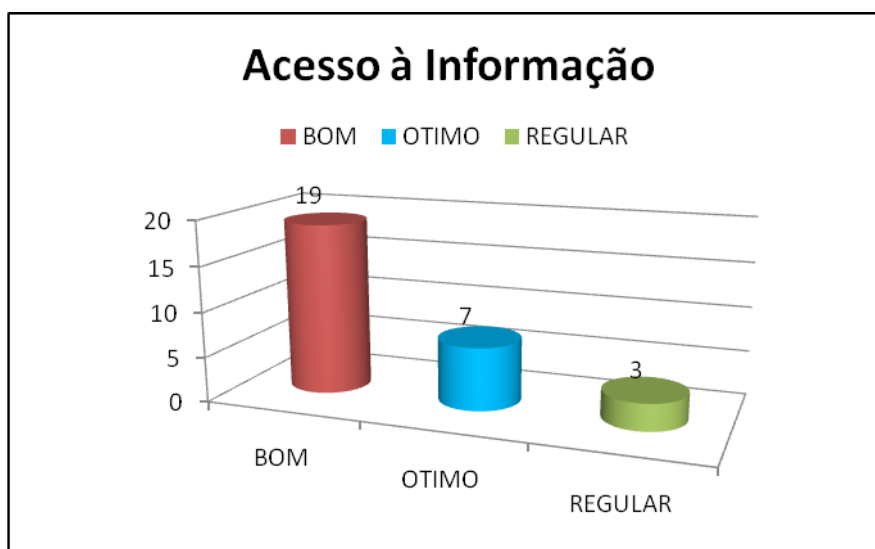


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A utilização de outras bibliotecas abrange 55% dos entrevistados. Isso aponta um número considerável de usuários que buscam outras bibliotecas o que se contrapõe ao que foi observado no gráfico 6, que aponta que 86% dos entrevistados acham o que procuram na biblioteca, e no gráfico 7, onde observa-se que a maioria considera bom o acervo da mesma.

No questionamento 9 foi perguntado sobre o acesso às informações.

Gráfico 10 – Acesso à informação pelos funcionários



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O acesso é considerado bom pela maioria dos usuários deste grupo. Essa informação pode ter sua relevância devido ao acesso livre que este grupo possui ao acervo.

Na questão 10 pedimos sugestões, para melhoria do acesso e uso na biblioteca.

Obtivemos as seguintes respostas:

U02 - “*ter fichas catalográficas e catalogar o acervo no sistema do computador da escola*”;

U03 - “*espaço amplo com boa iluminação e bons livros*”;

U05 - “*mais livros sobre o ensino-aprendizagem; políticas educacionais, etc.*”;

U08 - “*catálogos das referências bibliográficas para que possamos identificar o acervo*”;

U09 - “*promoção de leitura, através de projetos que incentivem esta prática*”;

U13 - “*sugiro que seja providenciada mais coleções, ou seja, novas coleções de livros e novos gibis*”;

U15 - “*acredito que poderiam melhorar o acervo disponibilizando livros que não sejam didáticos e 1 computador para pesquisa*”;

U22 - “*como a minha área é a tecnologia, minha visão é que o acervo fique disponível também on-line para melhor comodidade dos professores e alunos*”.

Percebemos através das respostas dos usuários que há um anseio de melhorias em diversas partes da biblioteca. Podemos destacar que a melhoria do acervo é um desejo comum entre todos, contrapondo-se ao que foi observado no gráfico 7.

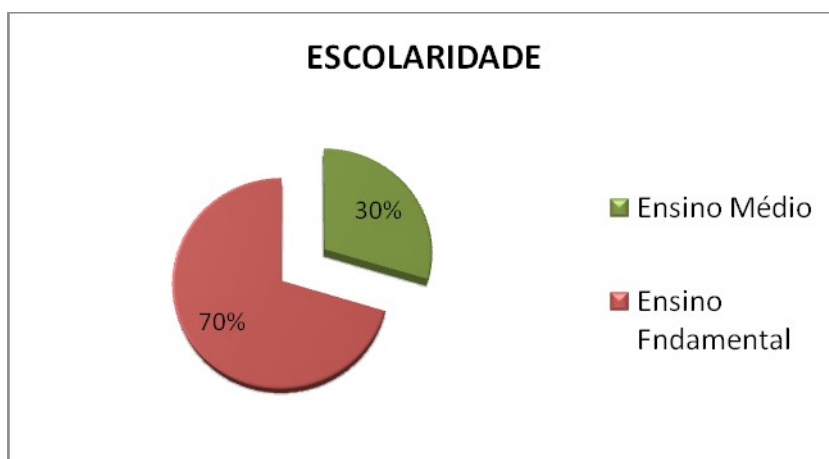
O segundo bloco corresponde aos alunos do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio.

O número de questionários analisados foi de 141, que corresponde a 30% do seu total. A questão aberta de número 10 (Apêndice B) foram codificados e numerados da seguinte forma: U1, U2, U3, que corresponde ao Usuário 1, Usuário 2, Usuário 3 e assim por diante. Realizou-se a codificação dos questionários no intuito de preservar a identidade dos respondentes.

I PARTE - Dados pessoais

A questão 1 aborda a escolaridade dos entrevistados.

Gráfico 11 – Escolaridade dos alunos

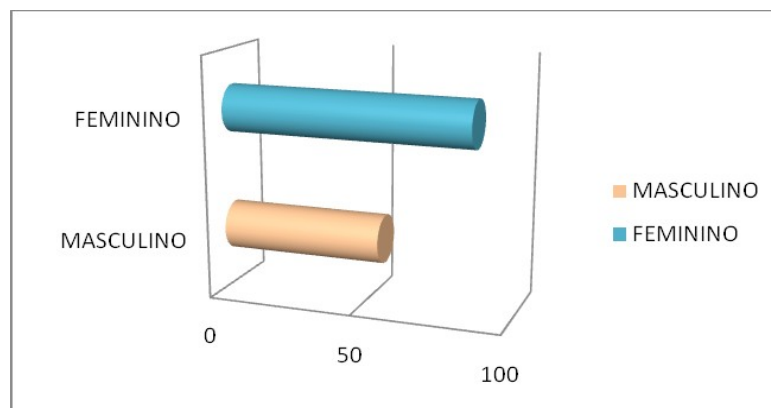


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O gráfico aponta que o número de alunos é maior, 70%, no Ensino Fundamental 2 do que no Médio. Essa informação tem sua relevância devido ao número de séries no Ensino Fundamental 2 disponível no Colégio e na grade curricular.

A pergunta número 2 é sobre o gênero dos entrevistados

Gráfico 12 – Gênero de escolaridade dos Alunos.

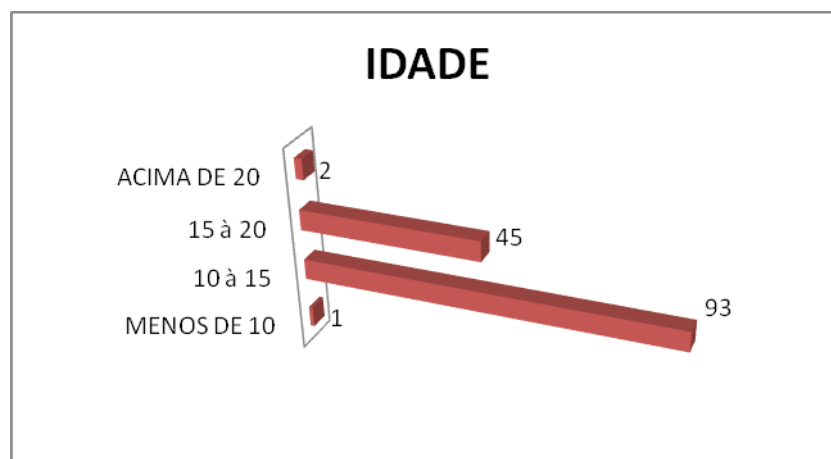


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O gráfico aponta que existe um número maior do gênero feminino em detrimento ao do masculino.

Na abordagem número 3 é relacionado a idade dos entrevistados.

Gráfico 13 – Idade dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Percebemos no gráfico 13 que a idade dos entrevistados compreende a faixa etária adequada para o nível de escolaridade dos jovens a qual estão inseridos.

II PARTE - Dados do conteúdo sobre a biblioteca

No questionamento número 1 é sobre a utilização da biblioteca.

Gráfico 14 – Utilização da biblioteca pelos alunos



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Verifica-se que 71% dos entrevistados deste grupo utilizam a biblioteca.

Na pergunta 2 foi abordado sobre os materiais e serviços utilizados na biblioteca do Colégio. Nesta abordagem são ponderados apenas os entrevistados que responderam SIM, na

questão número 1 (Apêndice B). Os mesmos tiveram a oportunidade de optar por mais de uma opção.

As respostas apresentadas apontam que a procura dos materiais na biblioteca é em sua grande maioria 34% pelos jogos disponíveis, em seguida vem pela utilização do espaço para estudar com 22%, depois pelas pesquisas nos livros e revistas que juntas somam 33%. Esta tendência pode ser considerada devido o número de jovens com interesse aos jogos, onde podemos deduzir que falta um incentivo maior à utilização de seu acervo e serviços.

Foi observado também que a biblioteca serve como local para fotocópias com 11% dos entrevistados.

Na questão 3 é sobre os materiais e serviços utilizados na biblioteca do Colégio. Nesta abordagem são ponderados apenas os entrevistados que responderam SIM, na questão número 1 (Apêndice B).

As respostas apontam que a maioria, 31%, dos entrevistados deste grupo frequentam a biblioteca duas vezes por semana; depois vêm todos os dias com 28%, em seguida uma vez por semana com 25%; uma vez por dia com 9% e por último uma vez por mês com 7%. Essas informações apontam um uso alto da biblioteca duas vezes por semana, devido aos jogos bastante utilizados pelos entrevistados, como vimos na questão anterior.

Na abordagem 4 foi perguntado aos entrevistados se eles encontram o que procura na biblioteca.

Gráfico 15 – Os alunos encontram o que procuram na biblioteca.



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

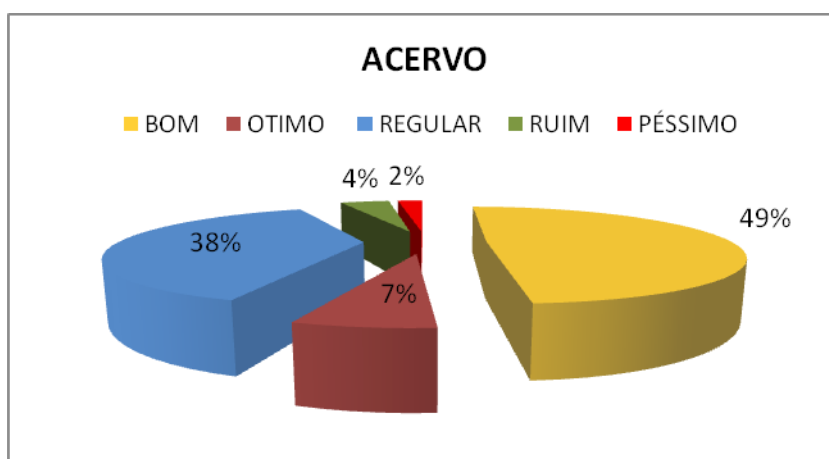
A partir do gráfico observa-se que 79% dos entrevistados conseguem achar o que procuram na biblioteca. Esse dado pode ser relacionado à utilização dos jogos disponíveis pela a maioria dos entrevistados, como citamos na questão 2.

Na pergunta 5 foram questionados os motivos que os entrevistados não conseguem utilizar a biblioteca. Esta questão foi abordada aos entrevistados que responderam NÃO, na questão 1.

As respostas apontaram que a falta de tempo foi considerado pela maioria 43% como o grande motivo para não poderem utilizar a biblioteca, depois 29% foi o fator do material insatisfatório, em seguida 21% o espaço físico insuficiente e outros com 1% por falta de interesse. Esses dados podem deduzir que os motivos se equivalem aos funcionários.

O questionamento 6 é sobre o acervo da biblioteca.

Gráfico 16 - Acervo da biblioteca para os alunos

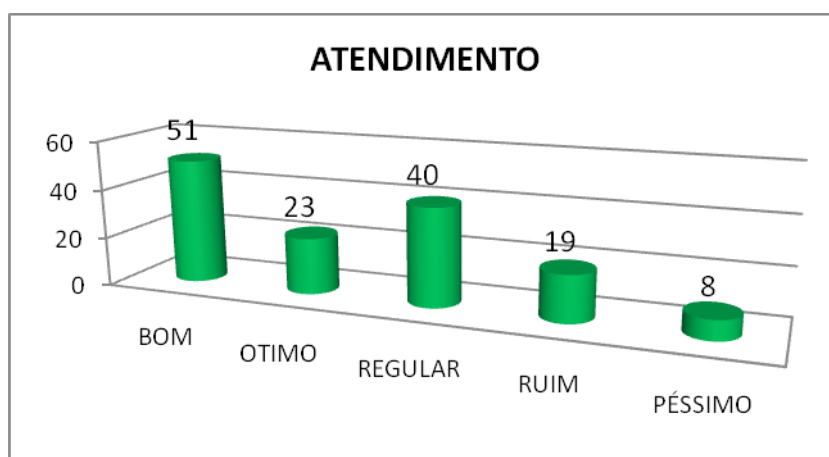


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O acervo da biblioteca foi considerado bom, por 49% dos entrevistados. Apesar de totalizar a maioria no percentual dos entrevistados, vale ressaltar que somando os índices de regular, ruim e péssimo chega-se a 44%, o que pode tender a uma equiparação.

Na abordagem 7 foi relevante ao atendimento realizado na biblioteca.

Gráfico 17 – Atendimento despendido aos alunos

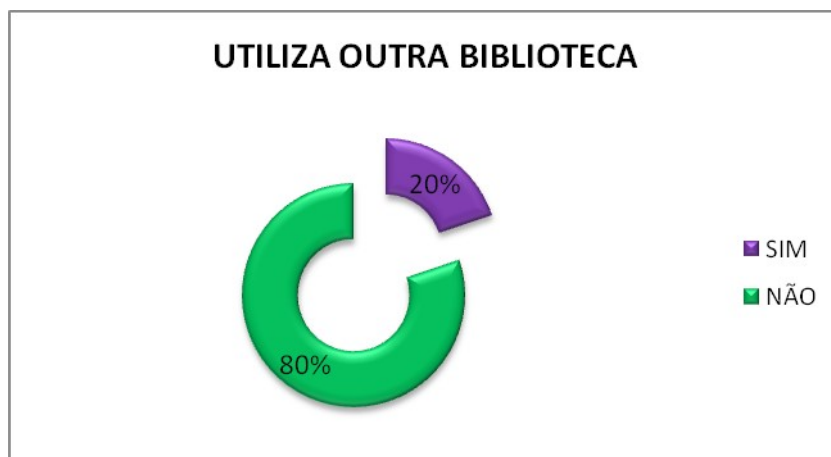


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O gráfico indica que o atendimento na biblioteca apresenta um conceito de bom para regular. Essa informação pode ser relevante devido à falta de um bibliotecário para gerenciar a biblioteca, conforme citado no capítulo 4.

A pergunta 18 é sobre a utilização de outra biblioteca pelos alunos.

Gráfico 18 – Utilização de outra biblioteca pelos alunos

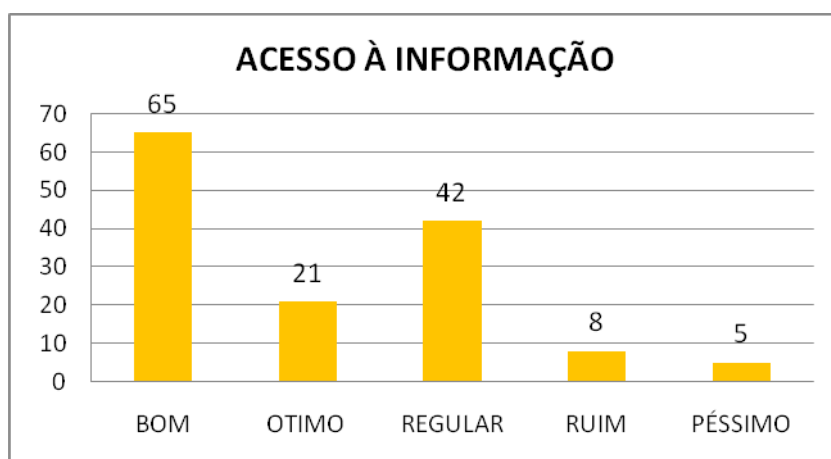


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Percebe-se no gráfico que 80% dos entrevistados não utilizam outra biblioteca sem ser no âmbito escolar. Dado que se contrapõe a do grupo dos professores, que 83% utilizam outras bibliotecas para pesquisas, conforme gráfico 9 do bloco dos funcionários.

A questão 9 ressalta o acesso às informações na biblioteca.

Gráfico 19 – Acesso à informação pelos alunos



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Conforme o gráfico o acesso à informação é apontado de bom para regular. Pode-se relacionar este dado à falta de acesso direto e da sistematização na organização dos suportes, como foi citado no capítulo 4.

Na abordagem número dez foram pedidos sugestões, para melhoria da biblioteca. Obtivemos as seguintes respostas:

U10 - “mais jogos”;

U22 - “que o atendimento seja melhor e tenha mais coisas”;

U24 - “deixar os livros e jogos ao nosso alcance”;

U44 - “ter mais espaço”;

U60 - “novos livros didáticos, sobre os assuntos que a gente estuda na sala”;

U63 - “materiais com assuntos mais atrativos aos estudantes, mais variedade de jogos e revistas com assuntos mais atuais”;

U69 - “ter mais tempo para ler”;

U73 - “os livros da biblioteca deve ter conteúdos que nos faça ter interesse em estudá-lo e o ambiente deve ser agradável e silencioso”;

U90 - “diversidade de livros e revistas, sonoro e melhoras no atendimento”;

U95 - “minhas sugestões são que eles colocasse as obras literárias que são usadas no pss”;

U102 - “um lugar mais amplo, aberta o dia todo, com uma pessoa mais adequada para nos instruir dentro da biblioteca, e ter livros mais interativos, que estimulem, a leitura dos jovens, que façam com que tenhamos vontade de ler”;

U110 - “livros com assuntos atuais, mais espaço para receber grupos de alunos para estudar. Materiais didáticos diversos, para facilitar o conhecimento e o aprendizado”;

U111 - “melhorar o atendimento, os alunos terem mais acesso ao acervo”;

U123 - “aulas específicas na biblioteca, só assim terei mais tempo para estar na mesma e desfrutar de seus materiais”;

U139 - “mais opções de livros (que cause curiosidade em ler); dinâmicas entre alunos tendo com o auxílio dos livros”;

U140 - “bibliotecas são sempre lugares formais, todas iguais, um lugar parado, podia ser um lugar mais vivo, mais jovem, que atraia o leitor ou usuário”.

Podemos concluir através das frases dos usuários que existe um anseio por materiais mais adequados e novos, mais especificamente livros. Existem outros pontos que merecem ser destacados com o espaço físico, atendimento, ambiente e acesso.

Nesta segunda parte das análises, a partir de um confronto com os dois grupos de usuários, constatamos que:

- Na utilização da biblioteca ambos se equivalem quanto à sua utilização, sendo que os funcionários têm um percentual maior devido a professores que necessitam da biblioteca para auxílio de suas aulas.

- Com relação aos materiais usados existe uma diferença significativa: os funcionários buscam em sua maioria revistas e livros enquanto os alunos procuram jogos e utilizam o espaço para estudar.

- A frequência na biblioteca é mais assídua nos alunos, eles costumam visitar uma vez por dia, por causa dos jogos ali existentes, enquanto os funcionários a frequentam duas vezes por semana.

- No que se refere aos motivos que levam os usuários a não utilizarem a biblioteca escolar os funcionários (assistentes administrativos) alegaram a falta de tempo e a carga horária de trabalho. Os alunos, em sua maioria, concordam com os funcionários e acrescentam a falta de materiais.

- Os dois grupos se equivalem na análise no que diz respeito ao encontrar materiais na biblioteca, ambos dizem que acham o que procuram.

- Quanto ao acervo, os grupos se equivalem ao afirmar que é bom, mas que precisa ser melhorado tanto pelo número de exemplares, quanto à sua diversidade.

- No atendimento, em sua maioria, os grupos também se equivalem ao afirmarem que é bom, mas que precisa de um profissional adequado.

- Na parte da utilização de outra unidade informacional os funcionários utilizam outras unidades, enquanto os alunos em sua maioria não utilizam outras unidades.

- O acesso às informações é considerado por ambos os grupos, em sua maioria, como bom, sendo que para os alunos esse acesso não é livre, causando assim uma dificuldade para se adquirir a informação desejada.

A biblioteca é acessada e utilizada por seus usuários em sua totalidade. Eles fazem uso dos livros e dos periódicos, dos jogos infantis e dos gibis. Mas, apesar dos usuários terem acesso e usarem os serviços em sua totalidade, a Biblioteca Célio Custódio deixa muito a desejar em:

- Empréstimo das obras, já que nem todas estão disponíveis para empréstimos e a ausência de um cadastro dos usuários.

- Atividades culturais, que são inexistentes;

- Atendimento dos funcionários, principalmente na questão de orientar os usuários em suas buscas informacionais;

- Organização e classificação do acervo porque existem muitos livros que se encontram nas estantes sem nenhum tipo de classificação;
- Falta um instrumento para a busca da informação, pois a biblioteca não tem catálogo e seu acervo também não é informatizado.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve início com uma análise sobre o Incentivo ao Acesso e Uso das Informações da Biblioteca Escolar Célio Custódio do Colégio Particular de Ensino Fundamental e Médio Zepires. A partir dela foram traçados os objetivo geral e os objetivos específicos que nortearam toda essa monografia. Desta forma, torna-se necessário, neste momento, averiguar se os objetivos propostos foram alcançados e se a análise norteadora desse estudo foi bem sucedida.

Com base nos resultados da pesquisa chegamos à resposta que se segue.

Com relação ao objetivo geral, que era incentivar o acesso e uso das informações na biblioteca fazendo uma análise do trabalho realizado, obtivemos êxito, pois foram identificados seus usuários e suas necessidades bem como foram feitas propostas que possam saciar os desejos dos mesmos.

Quanto aos objetivos específicos traçados:

- Identificar o acervo existente na Biblioteca da escola. Foi observado que para a maioria dos usuários o acervo é insuficiente para atender suas necessidades, visto que precisa de “novos livros didáticos, sobre assuntos que a gente estuda na sala” e “sobre o ensino-aprendizagem; políticas educacionais”, como também “ter fichas catalográficas e catalogar o acervo no sistema do computador da escola”. Percebemos assim, a necessidade de uma política de desenvolvimento de coleções.

- Diagnosticar a rotina da Biblioteca. Percebemos todos os procedimentos realizados, seus horários, e sua frequência da sua utilização. Constatamos que o layout é insuficiente para a identificação dos setores; que o horário é compatível com o horário das aulas, sendo que no intermédio da quinta para a sexta aula do turno da manhã, entre 11h às 12h, a biblioteca fica fechada, por ser momento de intervalo para almoço da responsável da unidade. E tem uma frequência de boa assiduidade.

- Observar as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca. Foi constatado que, para a maioria dos usuários “não é de acordo com as suas necessidades, mas auxilia”. Isto porque, no acervo estão faltando materiais atualizados que atendam às necessidades específicas dos usuários, como por exemplo, livros referentes ao Processo Seletivo Seriado da Universidade Federal da Paraíba (PSS) e ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

-Revelar a importância de uma biblioteca escolar como auxílio imprescindível no planejamento das atividades didáticas e pedagógicas. Os levantamentos teóricos e as análises dos questionários mostraram a importância da biblioteca como disseminadora de informação e para o desenvolvimento intelectual de seus usuários. Mesmo que em alguns aspectos a biblioteca do Colégio deixe a desejar e precise aprimorar os serviços oferecidos, como sugerimos no capítulo 9, ela não é um setor obsoleto e nem abandonado, pois observamos que a mesma é um organismo vivo, atuante no processo de ensino-aprendizagem dos usuários do Colégio.

Por fim entendemos que essa pesquisa foi apenas o primeiro passo, dando abertura para que sejam desenvolvidos outros estudos, uma vez que a avaliação do uso das unidades de informação deve ser uma constante, principalmente considerando-se que as necessidades de informação dos usuários são mutantes.

9.1

INCENTIVAR O ACESSO E O USO NA BIBLIOTECA CÉLIO CUSTÓDIO

Diante do que expomos, gostaríamos de colocar algumas sugestões para aprimorar os serviços oferecidos pela Biblioteca Escolar Célio Custódio, com vistas a incentivar os usuários a terem acesso e uso das informações existentes e bem como saírem satisfeitos e de posse da informação desejada. Desta forma, sugerimos que:

1. Realizar um desenvolvimento de coleções, por meio de um estudo de avaliação de coleções, objetivando o conhecimento de áreas que devem ser fortalecidas no acervo da biblioteca;
2. Divulgar os recursos existentes na biblioteca;
3. Contratar um bibliotecário e se possível um auxiliar de biblioteca;
4. Realizar atividades de incentivo à leitura recreativa;
5. Expor os novos materiais adquiridos pela biblioteca;
6. Desenvolver um trabalho de marketing objetivando maior divulgação dos acervos e serviços;
7. Realizar palestras sobre temas diversos (sexualidade, drogas, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, etc.);
8. Realizar parcerias com editores, autores e outras instituições, visando a atualização e a adequação do número de exemplares e dos títulos que compõem o acervo;

9. Realizar avaliações periódicas para acompanhar as necessidades e expectativas dos usuários;
10. Englobar a biblioteca nos eventos realizados pelo colégio;
11. Possibilitar a todos os usuários o acesso livre ao acervo disponível;
12. Utilizar de maneira mais efetiva, no tocante a biblioteca, o software SEDSOFT existente no colégio;
13. Relocar o local onde os jogos são realizados;
14. Elaborar um plano financeiro, para adquirir recursos para a biblioteca;
15. Organizar a disposição do acervo nas estantes, de forma que facilitem a sua localização.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Eliany Alvarenga; OLIVEIRA, Marlene de. (coord). **A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas**. In Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte; UFMG. 2005. p. 29-42
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. **A questão da informação**. São Paulo em Perspectivas. Fundação Sead, v. 8, n. 4, 1994. Disponível em <<http://sites.google.com/site/joelcienciainformacao/questao.informao.pdf>>. Acesso em 02.06.2011
- BATISTA, Pollyana da Silva. Biblioteca Escolar no Brasil; Um estudo sobre vários aspectos. Monografia. Universidade Federal de Brasília, 2009. p. 122. Disponível em <<http://bdm.bce.unb.br>> Acesso em 01.05.2011
- BATISTA, Roseli Araújo. O acesso à informação como requisito para o exercício da cidadania. **Folha.com. Notícias**. São Paulo, 2004, n. 425, v. 27.324. Disponível em <<http://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 03.06.2011
- BETTIOL, Eugênia Maranhão. Necessidades de informação: uma revisão. **Biblioteconomia**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 59-69, jan./jun. 1990.
- BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Universalização das Bibliotecas nas Instituições de Ensino no País. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. Disponível em <<http://portal.in.gov.br/>>. Acesso em 24.04.2011
- BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação da Biblioteca Nacional. Por dentro da BN. Disponível em <<http://www.bn.br>>. Acesso em 20.05.2011
- CALDEIRA, Cinderela. **Do papiro ao papel manufaturado**. USP. 2002. <Disponível em <<http://www.usp.br>>. Acesso em 30.04.2011.
- CALDEIRA, Paulo da Terra. **O Espaço Físico na Biblioteca**. In: CAMPELLO, Bernadete et al. A Biblioteca Escolar. Temas para uma prática pedagógica. 2. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 47-49.
- CAMPELLO, Bernadete coord. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetros para bibliotecas escolares**. Conselho Federal de Biblioteconomia. Belo Horizonte 2010. p. 36. Disponível em <www.cfb.org.br> Acesso em 22.05.2011
- _____. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 24.04.2011
- CARVALHO, Dóris de Queiroz. **Bibliotecas escolares: Manual de organização e funcionamento**. Rio de Janeiro: vozes, 1972.
- CASTRO, César Augusto. Ensino e biblioteca: diálogo possível. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 63-72, jan./abr.2003. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br>>. Acesso em 01 maio. 2011
- Colégio Zepires. Saiba mais sobre o Zepires. Disponível em <<http://www.colegiozepires.com.br/>>. Acesso em 15.04.2011

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. et al. Bibliotecário Escolar: um Educador? **ACB: Biblioteconomia**. Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em <<http://revista.acbsc.org.br>>. Acesso em 25.04.2011

ECO, Umberto. **O Nome da rosa**. Filme. Produção de Jean-Jacques Annaud. Alemanha, 1986. DVD. Duração de 130 m

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1991. 154p.

_____. **Metodologias para a promoção do uso da informação**: técnicas aplicadas especialmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel: Associação Paulista de Bibliotecários, 1991. 144p.

_____. **Paradigmas modernos da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 1999. 168 p.

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteca escolar e a crise da educação**. São Paulo: 1983

FONTENELE, Maria de Fátima Silva. **Necessidades de informação dos professores universitários**. 1997. 126 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1997.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **ACB: Biblioteconomia**. Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em <<http://revista.acbsc.org.br>>. Acesso em 25.04.2011

Fundação Biblioteca Nacional. Por dentro da BN. Histórico. **Releitura da Biblioteca Nacional**. Disponível em <http://www.bn.br/portal/?nu_pagina=11>. Acesso em 22.06.2011.

GUINCHAT, Clarie; MENO, Michael. **Os usuários**. In: Introdução geral das ciências e técnicas da informação e documentação. 2. ed. Brasília, DF: IBICT, 1994. p. 481-492.

GURGEL, Fátima Maria Rocha et al. **Desenvolvendo Projetos em Biblioteca Escolar: Leitura e Escrita**. 2005. Disponível em <<http://alb.com.br>> Acesso em 01.05.2011

IFLA/UNESCO. **Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas**. IFLA, 2002. Disponível em: <<http://www.ifla.org>>. Acesso em: 15.05.2011.

LIBÂNIO, José Carlos. **Educação escolar, pedagogia e didáticas**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 25

Mundo Educação. Necessidades Humanas. Disponível em <<http://www.mundoeducacao.com.br>>. Acesso em 01.06.2011

MORAES, Cláudio. **Usuários de bibliotecas: informação x cidadão comum**. Biblios, Rio Grande, v.6, p. 219-223, 1994.

NERY Alfredina, et al. **Biblioteca Escolar: Estrutura e funcionamento – pelo fim do provisório eterno**. São Paulo, 1989.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Índices de citação. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette. (Org). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p.246-262

NUNES, Manuela Barreto. **As Bibliotecas através do tempo: sistemas e tradições de Bibliotecas no mundo ocidental**. 2006. Disponível em <[http://www. www2.egi.ua.pt](http://www.www2.egi.ua.pt)>. Acesso em 24.05.2011

PIMENTEL, Graça et al. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. p. 117. Disponível em <<https://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 22.05.2011

ROCCO, Maria Thereza Fraga. **A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da escola nesse contexto**. São Paulo: FDE, 2004. p. 37-42. Disponível em <<http://www.crmariocovas.sp.gov.br>>. Acesso em 15.05.2011

ROSEMBERG, Dulcinéia Sarmento. A leitura e os canais intermediários de informação na formação continuada de professores universitários. **Encontros Bibli: revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em:<<http://dici.ibict.br>>. Acesso em: 31.05.2011

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SANZ CASADO, Elias. **Manual de estudos de usuários**. Madrid: Fundación Germán Sanchez Ruiperez: Pirâmide, 1994. p.19-31. (Biblioteca Del Libro, 62.).

SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 1995. p. 115.

_____. **A Leitura no Contexto Escolar**. São Paulo: FDE, 2011. p. 63-70. Disponível em <<http://www.crmariocovas.sp.gov.br>>. Acesso em 15.05.2011

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues et al. **Ativando a biblioteca escolar**. Porto Alegre: Sagra, DC Luzzato, 1993.

UNESCO. Organização das nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. Comunicação e Informação. **Acesso do indivíduo à informação**. Disponível em <<<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/>>>. Acesso em 20.05.2011.

VERGER, Jacques. **Os Livros na Idade Média**. Disponível em <<http://www.escriitoriodolivro.com.br/historias/idademedia.html>> Acesso em 01.05.2011

APÊNDICES

A - Modelo de questionário aplicado aos funcionários.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Solicitamos sua colaboração, no sentido de responder a esse questionário como instrumento de coleta de dados para o Trabalho de Conclusão do Curso de **Biblioteconomia** com o objetivo de **Promover o acesso e uso à biblioteca escolar Célio Custodio** a ser apresentado ao Curso de Biblioteconomia/UFPB. Informamos que os dados coletados serão utilizados, exclusivamente, para fins acadêmicos, sendo preservado o direito ao anonimato dos respondentes.

Josemy Barbosa da Silva
Aluno
Patrícia Silva
Orientadora

Questionário destinado a Professores e Funcionários

PARTE I – DADOS PESSOAIS

Qual a sua função na escola

Professor () Funcionário ()

Escolaridade:

Professor e Funcionário

Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado () Ensino Médio ()

Ensino Fundamental ()

Gênero:

Masculino() Feminino()

Faixa etária:

menos de 20() de 20 a 25 () de 25 a 30() de 30 a 35 () de 35 a 40 ()

acima de 40 ()

PARTE II - DADOS DE CONTEÚDO - SOBRE A ESCOLA E BIBLIOTECA

1) Você utiliza a Biblioteca da escola?

Sim () Não ()

2) Se responder SIM, quais os materiais e serviços que você utiliza? **Se responder NÃO vá para questão 04**

Obs: você pode marcar mais de uma opção

Pesquisas Livros () Pesquisas Revistas () Sonoros () Jogos ()

Fotocópias() Estudar () Outros () _____

3) Qual é a frequência?

Todos os dias () 01 vez por dia () 01 vez por semana ()
02 vezes por semana () 01 vezes por mês () outros() _____

4) Como você respondeu NÃO, marque os motivos?

Obs: você pode marcar mais de uma opção

Falta de tempo () Espaço Físico insuficiente () Materiais insatisfatórios()
Ambiente desagradável () Outros _____

5) Você costuma achar o que procura no acervo na biblioteca da escola?

Sim () Não()

6) O acervo da Biblioteca é?

Bom () Ótimo () Regular () Ruim() Péssimo ()

7) O atendimento da Biblioteca da escolar é:

Bom () Ótimo () Regular() Ruim() Péssimo ()

8) Você utiliza outra Biblioteca?

Sim () Não ()

9) O acesso as informações na Biblioteca como: livros, estantes, empréstimos, etc é?

Bom () Ótimo () Regular () Ruim() Péssimo ()

10) Diga suas sugestões para promover o acesso e uso da Biblioteca?

B - Modelo de questionário aplicado aos alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Solicitamos sua colaboração, no sentido de responder a esse questionário como instrumento de coleta de dados para o Trabalho de Conclusão do Curso de **Biblioteconomia** com o objetivo de **Promover o Acesso e uso à biblioteca escolar Célio Custodio** a ser apresentado ao Curso de Biblioteconomia/UFPB. Informamos que os dados coletados serão utilizados, exclusivamente, para fins acadêmicos, sendo preservado o direito ao anonimato dos respondentes.

Josemy Barbosa da Silva
Aluno

Patrícia Silva
Orientadora

Questionário destinado aos Alunos do ensino Médio e Fundamental

PARTE I – DADOS PESSOAIS

Gênero:

Masculino() Feminino()

Escolaridade:

Ensino Médio() Ensino Fundamental ()

Faixa etária:

menos de 10() de 10 a 15 () de 15 a 20() acima de 20 ()

PARTE II - DADOS DE CONTEÚDO - SOBRE A ESCOLA E BIBLIOTECA

1)Você utiliza a Biblioteca da escola?

Sim () Não ()

2)Se responder SIM, quais os materiais e serviços que você utiliza? **Se responder NÃO marque a questão 04**Obs: *você pode marcar mais de uma opção*

Pesquisas Livros () Pesquisas Revistas () Sonoros () Jogos()

Fotocopias () Estudar () Outros () _____

3)Qual é a frequência?

Todos os dias () 01 vez por dia () 01 vez por semana ()
2 vezes por semana () 01 vezes por mês () outros() _____

4) **Como você respondeu NÃO, marque os motivos?** *Obs: você pode marcar mais de uma opção*

Falta de tempo () Espaço Físico insuficiente () Materiais insatisfatórios()

Ambiente desagradável () Outros _____

5) Você costuma achar o que procura no acervo na biblioteca da escola?

Sim () Não()

6) O acervo da Biblioteca é?

Bom () Ótimo () Regular () Ruim() Péssimo ()

7) O atendimento da Biblioteca da escolar é:

Bom () Ótimo () Regular() Ruim() Péssimo ()

8) Você utiliza outra Biblioteca?

Sim () Não ()

9) O acesso as informações na Biblioteca como: livros, estantes, etc é?

Bom () Ótimo () Regular () Ruim() Péssimo ()

10) Diga suas sugestões para promover o acesso e uso da Biblioteca?
